



Herança arquitetônica fortalece o turismo

A arquitetura revela muito sobre uma cidade: cada cultura tem um estilo diferente, muitas vezes estabelecido tendo como referência o clima e a situação econômica de sua população. Em Holambra, muitas fachadas revelam seu passado, cidade que se desenvolveu e tornou-se turística tendo como aliada a forte herança cultural holandesa.

Com a liberação de loteamentos nos últimos anos, obras aparecem pelos quatro cantos da cidade. Apenas neste começo de ano, a Prefeitura já liberou 53. No ano passado foram 183 projetos aprovados, enquanto nos anteriores foram 138 (2016) e 86 (2015).

A arquiteta Diana Bakker pontou que, em Holambra, as obras com arquitetura típica holandesa são fomentadas pelo turismo e estão concentradas no centro comercial da cidade. E explicou: não são réplicas, mas referências-experiências de um estilo histórico. E o estilo arquitetônico holandês tem um leque de opções muito maior e que necessita ser aprofundado e difundido na cidade.

3 A 5

PÁSCOA

Sábado com caça aos ovos para as crianças 8

ESPORTES

Corrida do rei: inscrições já estão abertas 16

Veja no site do JC Holambra

Centro Espírita Semente de Luz realiza Festival de Flores e Livros Espíritas nos dias 6, 7 e 8 de Abril

Sorteio
14/06/2018
às 10:00hs

PROMOÇÃO SUPER TELA NA COPA



**ABASTEÇA OU TROQUE O ÓLEO E
CONCORRA A 1 TV LED 42'**

Av. Rota dos Imigrantes, 167, Centro Holambra (19) 3802-7999 | (19) 3802-1112



* 1 cupom a cada serviço

Editorial

Uma herança que encanta

Quais características que tornam as cidades históricas ou cidades com forte herança cultural tão encantadoras? É claro que cada uma tem seu próprio charme: umas apelam para a gastronomia, outras têm belezas naturais. Mas não há dúvida que acabam sendo referência e tornam-se destino para milhares de turistas quando conseguem contar, através de pequenos detalhes, a sua história, o seu desenvolvimento, a sua herança cultural. É a memória e a preservação do seu passado que tornam cada cidade única. E Holambra é assim.

Verdade é que todas as cidades que receberam imigrantes têm uma história própria: unem os costumes brasileiros com toques europeus, africanos, asiáticos, americanos. E quando esta união dá certo, meio caminho já foi percorrido para, futuramente, ser referência nacional.

Mas não adianta contar apenas com a herança cultural. É preciso preservá-la para que não se perca com as futuras gerações. E esta preservação passa tanto pelas histórias que são relatadas e retratadas em livros e fotos até pela manutenção de prédios e adoção de características que remetem ao seu passado. A arquitetura é, sem dúvida, uma grande aliada neste processo.

Em Holambra, muitos prédios exibem a herança holandesa em suas linhas arquitetônicas. E até a Prefeitura oferece incentivo para quem opta por fachadas típicas holandesas. É uma forma de todos, sempre que possível, contribuir para a memória da cidade e, também, para o seu futuro: a cidade tem o no turismo uma das principais fontes de renda e a arquitetura é uma característica que sempre cativa os visitantes.

Mas a cidade está crescendo. Mas ainda é pequena. E é possível tanto preservar prédios que foram referência no começo da imigração quando erguer outros que remetem à herança holandesa. Num momento de expansão, quando a cidade vê pipocar construções por todos os bairros, a arquitetura precisa ser vista como uma grande aliada. Ela encanta e preserva a memória de uma cidade, de um povo. É a identidade de uma cidade, o que a transforma em tão única para todos que a visitam.



PONDERANDO

*** Reflexão em 120 segundos ***



Roberto Alves de Athayde

Pense fora da caixa

Em ano de eleição, a devoção dos parlamentares está voltada para a sobrevivência de seus mandatos. A manipulação na votação de projetos importantes para o país tem sido uma realidade e uma bofetada na cara do eleitor. Descaradamente!

O Executivo, sob fogo cerrado de todos os lados, tenta (por todos os meios...) se agarrar à boia da sobrevivência política sem qualquer apoio de uma base frágil que - além de ambígua - é hipócrita.

Acresça-se, ainda, o fato de termos um presidente da República mergulhado em graves denúncias do Ministério Público Federal. Dantesco!

Mas é na esfera do Judiciário que respinga a gota d'água fétida. Os assuntos condenação de Lula, validade ou não de prisão após condenação em segunda instância e comporta-

mento abominável de ministros do Superior Tribunal Federal que têm demonstrado - ao vivo e a cores - conduta incompatível com aquela que se espera mais alta corte do país, são uma amostra do caos e despudor instalados nos três poderes. Nos três poderes!

Depois da caricata e tumultuada sessão do STF, semana passada, para julgar um "habeas corpus" em favor de Lula - em que pese já existir jurisprudência a respeito -, o plenário não conseguiu decidir a questão pelo "avançado da hora" (19:00 horas) transferindo a votação para depois da Páscoa, dia 4 de abril. Mais uma semana de folga para excelências que já possuem recesso de mais de trinta dias no fim do ano e outro tanto em julho. Um desrespeito pelo trabalhador brasileiro de qualquer classe social! Mas, e daí?

São onze os ministros que compõem o STF. Todos indicados por presidentes da República. Além de se exibirem em plenário - posudos - com

redação de votos, justificativas sem fim e citações ininteligíveis para o cidadão comum que assiste aos "espetáculos", vossas excelências deixam escancaradas suas preferências partidárias ao pronunciarem seus votos. Olímpicos!

A verdade é que nosso Judiciário protege castas de colarinho branco, endinheiradas, e envia para o inferno prisional milhares de párias - muitos até sem qualquer julgamento - em flagrante desrespeito ao ser humano e à Constituição. Ave Césares!

Confesso minha descrença absoluta nesse sistema que se diz democrático. Três poderes com muita pompa e circunstância distantes da realidade de um país que precisa, mais que nunca, reinventar-se. Mas sem qualquer formação e educação política, os jovens - nossa derradeira esperança -, têm sido presas fáceis de raposas e camaleões travestidos. Máfias!

E assim, com mais uma eleição à frente, é hora de trocar as fraldas, eis que o cheiro permanece fétido nos ares de Brasília. Por isso, pense fora da caixa!



www.ponderando.com.br • email: radeathayde@ponderando.com.br

Histórias de Dona Ilda

Bendito outono que vem chegando

O verão este ano foi quase insuportável!

Para quem pode passar muitas horas no mar, nas piscinas ou nos rios, é a estação mais propícia. Mas, para quem dá duro o dia todo, com o suor escorrendo pelo rosto, não é nada agradável.

Não vi, mas devem ter feito a investigação e observado que essa vez devemos ter tido um dos mais quentes verões! A vontade da gente é ficar em baixo do chuveiro o dia todo!

Nosso consolo é aguardar a nova estação que vem chegando. Com certeza o clima vai ser mais ameno. A brisa vai ser mais constante, as frutas vão deixar de sentir tão forte calor que tanto as prejudicam.

Certamente não vamos mais tremer com tantos raios e trovões!

Conheci uma pessoa que sempre me dizia que essa era sua estação preferida! Realmente, as manhãs de abril são agradáveis, e nos convidam a fazermos passeios mais constantes.

O entardecer é menos quente, e nos convida a ficar mais tempo fora de nossa casa. E por falar em casa, acabei de chegar de um supermercado onde fui fazer algumas compras. É admirável que, com tanta fartura que existe em nosso país, possamos pagar R\$ 11,50 por dois pequenos mamões papaia! Alho por uma fortuna o quilo! Carne outro absurdo incrível! Não sei como podem viver



aqueles cujo salário não dá nem para alimentar a família. E os remédios? A coisa mais comum é, ao lermos o seu preço, os números chegarem a R\$200, R\$300 e até R\$500 e mais!

Já ouvi dizer que quando procuram os locais onde deveriam receber os medicamentos, nunca os encontram. Sei que existe um local onde as pessoas podem encontrar medicamentos de alto custo, mas nem sei como podem recebê-los.

Mas, vamos deixar de comentar nossas dificuldades e nos lembrar que a Páscoa vem chegando e, com ela, a alegria de que o Senhor está renascendo para nós, nos enchendo de esperança e muita fé!

Em Campinas, na sexta-feira Santa, todo ano sai uma procissão organizada por leigos, quando se reúnem às 6 horas da manhã no Jardim Guanabara, mais de 2 mil pessoas que visitam em caminhada, sete igrejas, cantando hinos de louvor ao Senhor.

É a fé que nos faz vencer todas as barreiras que aparecem em nosso caminho! É a fé que nos faz sempre pensar que dias melhores virão e vão nos deixar cada vez mais felizes!!!

Entre em contato conosco!

Temos mais um canal de comunicação para melhor atendê-lo: 9.8711-2244 (horário comercial)

Expediente

Publicação semanal • Tiragem mínima auditada: 3.000 exemplares
 Editora Jornal da Cidade de Holambra Ltda - Cnpj 00.007.243/0001-51
 Avenida Rota dos Imigrantes, 425 - Sala 113 - Galeria Hulshof
 Centro - Holambra/SP - Telefone: 3802.2306 - Site: www.jcholambra.com.br

Editor e Jornalista Responsável: Helga Vilela - MTB 29044
 jornalista@jcholambra.com.br
Jornalistas Web: Esdras Domingos - MTB 11.120/MG
 reportagem@jcholambra.com.br
Diagramação e Design Gráfico: Christianne Souza
Comercial: contato@jcholambra.com.br
Financeiro: analistafinanceiro@jcholambra.com.br

Fundado em 9 de junho de 1994



Qual o valor da arquitetura holandesa para Holambra?

Este ano, 53 obras já foram liberadas: vale lembrar que quem opta por fachada holandesa, seguindo requisitos, ganha benefícios

Helga Vilela

A arquitetura revela muito sobre uma cidade: cada cultura tem um estilo diferente, muitas vezes estabelecido tendo como referência o clima e a situação econômica de sua população. Em Holambra, muitas fachadas revelam seu passado, cidade que se desenvolveu e tornou-se turística tendo como aliada a forte herança cultural holandesa.

Com a liberação de loteamentos nos últimos anos, obras aparecem pelos quatro cantos da cidade. Apenas neste começo de ano, a Prefeitura já liberou 53. No ano passado foram 183 projetos aprovados, enquanto nos anteriores foram 138 (2016) e 86 (2015). Não há informações sobre o estágio dessas obras: quantas ainda não começaram, estão em andamento ou já foram concluídas. Mas a maioria está localizada na região dos loteamentos Flor D'Aldeia e do Moinho Residencial, no Imigrantes, aberto mais recentemente.



citou que a cidade tem duas vocações básicas: agronegócio e turismo e, para estimular o turismo, "é importante cuidar da estética das construções na cidade". "Ter uma cidade visualmente bonita ajuda a atrair turismo".

E uma vez que a origem holandesa de Holambra é conhecida por muitos, Schoemaker exemplificou que a arquitetura típica ajuda a preservar esta história, sendo as fachadas típicas "um importante ingrediente adicional para nos diferenciarmos de outras cidades".

Ele considera importante a parceria entre a Prefeitura e a iniciativa privada, como o desconto no IPTU aos empreendimentos que têm fachada típica "adequada e bonita". "Da mesma forma, empresas que ajudam a manter um parque, um jardim, podem ter algum benefício adicional. Todos os cidadãos são responsáveis pela beleza e o bom funcionamento da cidade, mas a responsabilidade do empresário é maior ainda. É uma dívida Holambra ter vários empresários conscientes de sua corresponsabilidade na gestão da cidade", avaliou.

Por outro lado, disse que apesar de todos gostarem de visitar uma cidade bonita, trabalhar, entrar e comprar em um estabelecimento atraente e bem conservado, é igualmente importante "ter modelos e algumas regras para fachadas típicas". Caso contrário, se não forem caprichadas, terão efeito contrário.

Incentivos

A arquitetura típica é uma das características que fazem de Holambra uma cidade diferente, atraente para os visitantes. Para manter sua vocação turística, intimamente relacionada à colonização e à cultura

Estética arquitetônica contribui para o turismo

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU) sempre acompanhou o desenvolvimento de Holambra. O presidente do Conselho, Frans Schoemaker, pontuou que o fato de estar inserida numa região metropolitana faz com que o crescimento de Holambra seja inevitável, mas problemas só vão surgir "se este crescimento for desordenado". Por isso, frisou a importância da revisão do Plano Diretor e destacou que o CMDU está participando ativamente do Comitê Gestor e das Oficinas Públicas.

Avaliando o desenvolvimento de Holambra, Schoemaker



Atum em crosta de gergelim

Sugestões do Chef

Casa Bela RESTAURANTE

Rua Dória Vasconcelos, 81 - boulevard holandês - Centro - Holambra, SP

(19) 3802-8040

www.casabelarestaurante.com.br
www.facebook.com/casabelarestaurante

QUE SUA PÁSCOA SEJA ILUMINADA COM MUITO AMOR E ESPERANÇA!



Calibrachoa Cabaret Deep Yellow

Ball

www.ball.com.br



dos imigrantes europeus, a Prefeitura oferece descontos de até 50% na alíquota base do Imposto Territorial e Predial Urbano (IPTU) para imóveis com traços arquitetônicos que guardem características típicas holandesas em suas

fachadas. O percentual de desconto é calculado com base em critérios estabelecidos por Decreto Municipal e, atualmente, 38 imóveis são contemplados.

O diretor do Departamento de Obras, José Ricardo Cortez, destacou que o incentivo

não é direcionado a um grupo específico (comércio ou residência). “Todos têm o direito de requerê-lo desde que cumpridos os requisitos estabelecidos”, mas adiantou que a incidência de construções com características típicas é maior em imóveis comerciais, que se valem da arquitetura diferenciada como um atrativo a mais para conquistar os clientes. Ele reforçou que a opção por características típicas em novas edificações, sobretudo nas fachadas, contribui diretamente para o fortalecimento da vocação turística e para a preservação histórica, cultural e de identidade da cidade. “Essas construções, no entanto, demandam cuidados especiais com a escolha dos tipos de revestimentos, ornamentos, materiais, cores e formas utilizados, para que não haja descaracterização da tipicidade arquitetônica”, completou. Ainda segundo o diretor, diante do entendimento da importância da valorização e preservação da arquitetura holandesa para a cidade, a Prefeitura procura contemplar em projetos de obras públicas características típicas, sempre que aplicáveis. Exemplos recentes são o PSF Imigrantes e as edificações do parque Cidade da Criança, com obras em andamento.



Fachadas: referências de estilo histórico

Em Holambra, as obras com arquiteturas típicas holandesas são fomentadas pelo turismo e estão concentradas no centro comercial da cidade. “Estas construções nos diferenciam e nos remetem a um cenário europeu”, disse a arquiteta Diana Bakker, ao frisar que as construções “não são réplicas, mas sim, referências-experiências de um estilo histórico, muitas vezes, da cidade de Amsterdam (Holanda)”.

A arquiteta explicou que o estilo arquitetônico e cultural holandês tem um leque de opções muito maior e que necessita ser aprofundado e difundido na cidade. “A construção do Moinho, por exemplo, se tornou um marco para a cidade. Atualmente as construções são pontuais e precisam ser inseridas numa paisagem urbana integrada, num conceito urbanístico como um todo, integrado com áreas verdes e floridas”.

Diana é a favor da preservação da cultura holandesa, mas disse ser fundamental aliá-la “com nossa identidade”. “Vivemos em um país tropical, com relevos acidentados, dificuldades econômicas, diferenças socioculturais, entre outros, que nos diferenciam da Europa. E com isto, é interessante e inevitável que a nossa arquitetura, mesmo seguindo referências europeias, tenha a sua própria identidade”, explicou.

A arquiteta destacou que é comum encontrar desde a sobriedade do tijolo em fachadas até o uso de cores mais intensas. Mas completou que na paisagem urbana de Holambra, encontram-se “construções que se dizem ‘típico-holandesas’, mas, na realidade, são conceitos falsos que deturpam o estilo”. “É necessário maior conscientização da sociedade e envolvimento dos órgãos públicos. É necessário criarmos juntos um cenário para o turismo de negócios valorizado pelas construções, pela cultura e história da cidade, mas também, ao mesmo tempo, desenvolvendo uma cidade sustentável, criando um equilíbrio do que compõe o espaço da cidade, atendendo às necessidades sem comprometer o funcionamento eficaz para as gerações futuras”, completou.

Por se tratar de uma estância turística, Diana destacou que Holambra já se tornou uma referência, sendo que a caracterização e manutenção consciente dos estabelecimentos comerciais e empresariais são importantes para o fortalecimento turístico holambrense. “Holambra está em franca expansão e é um dos 29 municípios paulistas considerados estâncias turísticas pelo Estado de São Paulo. Dentre os pré-requisitos destaca-se a arquitetura local. A cidade possui uma identidade cultural forte caracterizada pela sua história, notadamente, por se tratar de sua colonização holandesa e por sua agricultura. Sua arquitetura deve ser valorizada e conservada não só no âmbito urbano, mas também no rural destacando-se, inclusive, as construções residenciais”.

Restaurante Madurodam

Estaremos fechados:
30/03 - SEXTA FEIRA SANTA
01/04 - DOMINGO DE PASCOA

Feliz Páscoa a todos os nossos Amigos, Clientes, Familiares e Colaboradores



Restaurante
MADURODAM
Ltda

Pça. dos Pioneiros, 56 - Tel.: (19) 3802 - 2382 / 3802 - 4292



Pontual
CORRETORA DE SEGUROS

(19) 3896.2271

(19) 9 8105.4820 / 9111.5331

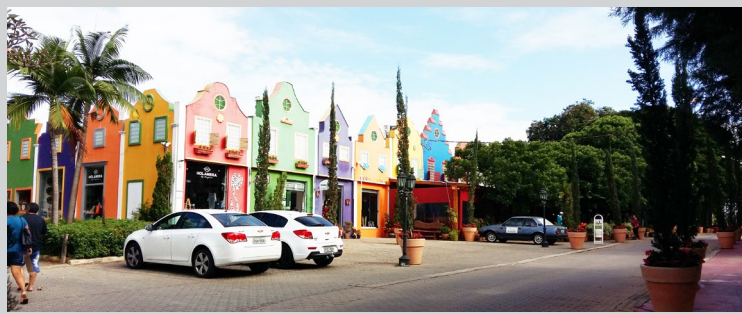
www.PontualSeguros.com
contato@pontualseguros.com

Seguros e benefícios para todos os ramos!

Bike | Consórcio
Portáteis | Empresarial
Residencial | Profissional
Vida | Previdência | Saúde
Odontológico | Automóvel
Moto | Frota | Caminhão

Sua segurança, nossa pontualidade!

 /pontualcorretoraseguros



Exemplos que encantam

O colorido e a alegria das fachadas da Casa Bela e do recinto da Expoflora contrastam com a sobriedade de prédios como do Top Centrum e da Caixa Econômica Federal. São fachadas holandesas, que encantam os turistas, deixam os moradores orgulhosos e exemplos para quem está construindo e pretende contribuir com a vocação turística da cidade.

O diretor da Casa Bela, Pablo Schoenmaker Domingues, destacou que investir em uma fachada, típica ou não, "é a primeira impressão de seu negócio". "Se nem mesmo a fachada está bem cuidada, o que imaginar do restante do negócio", questionou. Segundo ele, é uma questão de promoção de baixo custo e que pode influenciar a imagem que se forma sobre seu negócio e seus produtos: sejam clientes, fornecedores ou mesmo de outras pessoas que não tem interação direta com seu negócio.

Como a Casa Bela é uma referência na cidade, Pablo disse que "certamente a fachada é um diferencial na hora de atrair clientes", mas sua manutenção acontece, principalmente, porque "faz parte da nossa cultura". "Holambra tem uma forte influência da Holanda, e a arquitetura reflete parte desta influência. Investimos em algo que refletisse a cultura arquitetônica holandesa sem ligação com nossa cultura local".

Recentemente, o restaurante passou por reforma. "Somos um restaurante com forte inspiração na gastronomia holandesa. Desde o início do restaurante, em 1994, o estilo holandês faz parte do cardápio à decoração. Essa caracterização permite ao cliente uma experiência mais completa e agradável, atingindo diversos sentidos ao mesmo tempo, não apenas o paladar", avaliou.

A Casa Bela está no Boulevard Holandês, um dos locais de maior movimento de turistas da cidade, mas Pablo garantiu que nem sempre foi assim. "Isso foi fruto de muitos anos de trabalho para consolidar um diferencial para os moradores e visitantes. Começamos com a primeira fachada típica de Holambra em 1984, pensando em reforçar a cultura holandesa. No início, com uma pequena floricultura e loja de presentes. Muitos clientes não eram de Holambra e, junto com a Martin Holandesa, a rua foi atraindo mais e mais turistas. Quando abrimos o restaurante, optamos por continuar com a arquitetura tradicional holandesa, o que mais uma vez se mostrou uma decisão acertada. A rua Dória Vasconcelos foi se moldando ao estilo e criando uma atmosfera única. Certamente o investimento vale a pena", avaliou.

Para Pablo, não há dúvidas sobre a corresponsabilidade do empresário para manter a cidade (turística ou não) atrativa para todos. "Se for atrativa para os moradores, também será para os visitantes. Manter a sua loja limpa não significa varrer a sujeira para o vizinho, mas sim garantir que não haja nenhuma sujeira em toda sua rua. Atender bem não é agradar apenas quem está dentro de seu estabelecimento, mas também qualquer pessoa que peça uma informação, ou dar a passagem a quem tenta atravessar a rua. É uma questão de princípios. A fachada faz parte de tudo isso, e deve estar sempre bem cuidada. E no caso de Holambra, ao utilizarmos fachadas holandesas, ajudamos a transportar as pessoas para uma outra realidade, proporcionando uma experiência única. Por isso, diversas vezes escutamos das pessoas: parece que estamos em outro país".



Inscrições abertas para processo seletivo do Consórcio de Saúde

As inscrições para o processo seletivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde (Cismetrom) foram abertas no último sábado, dia 24, e seguem até 8 de abril. São vários cargos, com vagas para contratação imediata e cadastro reserva, para as quatro cidades consorciadas da região – Holambra, Amparo, Santo Antônio de Posse e Monte Mor. Em Holambra estão disponíveis vagas para as funções de Técnico em Farmácia e Ajudante Geral e, em Santo Antônio de Posse, para Ajudante Geral, Motorista de Ambulância e Enfermeiro.

As inscrições variam de R\$ 30 a R\$ 65 e podem ser realizadas pela internet, no site <http://orhion.listaeditais.com.br>. Os salários, dependendo do cargo, variam de R\$1.225,00 a R\$7.021,00. O edital completo de abertura da seleção está disponível também no site das Prefeituras. A avaliação será realizada através de prova objetiva, com questões sobre Língua Portuguesa, Matemática e Conhecimentos Específicos da área. A prova ainda não tem data definida. Mais informações estão disponíveis pelo telefone (19) 3802-2300.

Curso de reforma de roupas

Nesta segunda-feira, 2 de abril, o Fundo Social abre as inscrições para o curso gratuito de Reforma e Conserto de Roupas, oferecido pela Oficina de Oportunidades por meio de parceria com o Governo do Estado. As vagas são limitadas e serão preenchidas até o dia 4 de abril, quarta-feira. Os interessados deverão comparecer à sede do departamento de Promoção Social (Rua Frésias, 123 – com o Cartão Cidadão em mãos). O atendimento acontece das 8h às 11h30 e das 13h às 16h. Serão 12 encontros, sempre às sextas-feiras, das 18h às 20h, com início já na próxima semana, no dia 6. Para participar do novo curso é necessário ter conhecimento básico de corte e costura, já que o curso tem como foco a reforma e o conserto de roupas.



GRELHADOS • ESPETINHOS • TEMPERADOS

TEMOS MASSAS FRESCAS: RONDELI, CANELONE, NHOQUE e DIVERSOS MOLHOS

NÃO ABRIREMOS NA SEXTA-FEIRA DIA 30/03

Holambra: Matriz - Rua Solidagos, 443 - (19) 3902.4103

SEGUNDA: Fechado | TERÇA A SÁBADO: das 8 às 19:00hs | DOMINGOS e FERIADOS: das 8 às 13:00hs

Jaguariúna: Filial 1 - Rua Maranhão, 1615 - (19) 3867.3445

CELEBRE OS SABORES DA PÁSCOA

MARTIN HOLANDESA
confeitaria | restaurante

★ ★ ★ ★ ★

ENCOMENDAS E PRONTA ENTREGA

OVOS DE PÁSCOA MARTIN
COM CHOCOLATE BELGA BARRY CALLEBAUT

PIRULITOS DE COELHINHO

(19) 3802-1295
R. DORIA VASCONCELOS 144
CENTRO SP • HOLAMBRA

PAES E BOLINHOS DE PÁSCOA

COELHINHO DE PÁSCOA MARTIN
SABORES: DAMASCO, NOZES E AMENDOAS

OVO DE COLHER MARTIN RECHEADO
COM CHOCOLATE BELGA BARRY CALLEBAUT

MARTINHOLANDESA.COM.BR
f i MARTIN HOLANDESA

Aconteceu...

Páscoa das Crianças

A tradicional Páscoa das Crianças reuniu cerca de 200 pessoas (sendo 72 crianças) no último domingo, na Toca dos Girassóis. Logo que chegaram, as crianças se divertiram colorindo muitos desenhos alusivos à data, enquanto as monitoras faziam pintura facial. Teve jogos e muitas brincadeiras, com as crianças divididas por faixa etária e, na sequência, a tão esperada Caça aos Ovos: foram espalhadas pistas no local e todas as crianças acharam os ovos juntas. Foram seis ovos grandes que, quando achados, eram entregues aos monitores. No final da caça, todos se reuniram e saborearam, juntos, os ovos de chocolate: a intenção do Losango, responsável pelo evento, foi passar a mensagem de que “Páscoa é partilhar, dividir o pouco que se tem com o próximo”. “Achamos legal que todas as crianças comeram um pedacinho sem questionar. Foi passada essa mensagem para os pequenos. Tudo isso com a participação de dois coelhos”, disse Gabriela Wagemaker, do Losango. Logo em seguida, foi entregue uma caneca com ovinhos para cada criança. O evento, aberto a todos e com entrada gratuita, também promove uma ação social: arrecadou 48 pacotes de fraldas que serão repassados para a Pastoral da Saúde.



Fotos: Trote & Galope



Um desfile diferente!

Sábado foi de atrelagem em Holambra: o 6º Encontro dos Amigos da Atrelagem reuniu 10 conjuntos (cavalos e carruagens) e contou com dois novos participantes. O desfile passou pelas principais ruas de Holambra e Jan Wigman, à frente do evento, citou que atrasos são esperados e explicou: é complicado seguir um horário, uma vez que os participantes vêm de outras cidades e o desfile envolve animais. Depois do desfile, teve almoço no Em Busca do Galope, servido pela Tratterie, e Wigman agradeceu todos os participantes e o apoio da Prefeitura. Wigman frisou que foi um sucesso e o encontro em Holambra abriu o calendário anual do grupo.

Chocolate e diversão!

Cerca de 250 holambrenses prestigiaram mais um Bingo Beneficente de Páscoa promovido pela Associação Príncipe Bernardo (APB). Foram 18 bingüinhos, além da rodada principal que entregou duas cestas maiores, recheada de produtos que simbolizam a data. Mas independente do tamanho, todos os vencedores ficaram satisfeitos: todas as cestas trouxeram itens diversos alusivos à Páscoa, desde chocolates e colômbas até coelhos de pelúcia e muitas flores. Além das rodadas, a APB sorteou uma rifa de um ovo de Páscoa de 2kg e o ganhador foi Felipe Fonseca, jovem que frequenta o Programa de Desenvolvimento Individual (PDI/Jovem Aprendiz) da entidade. A equipe da APB agradece a contribuição de todas as pessoas que ajudaram em mais um Bingo: pelas doações para a montagem das cestas, pelo trabalho voluntário e empenho na realização do evento e pela participação de todos que foram até a APB na noite da última sexta-feira. A renda será revertida para o Projeto Aprendiz, que oferece cursos gratuitos aos adolescentes de Holambra.



CURSO DE CORTE E COSTURA

Terça-feira, período da tarde



Aceitamos doações de: óleo usado, roupa, calçados, utensílios domésticos, etc...

Alugamos salas e salão para eventos, utensílios para festas e aparelho de data show.

Associação Príncipe Bernardo Al. Maurício de Nassau, 427
Informações: 3802 1400 Ivonete ou 3802 2100 Angela

Câmara homenageia voluntárias do Curso de Gestantes

Entre familiares e convidados, voluntárias receberam Moção de Congratulação pelos 40 anos do curso



Duas vezes ao ano, um grupo de voluntárias dedica as tardes de segunda-feira para ensinar, conversar e orientar as futuras mães de Holambra. Essas voluntárias contam ainda com a parceria de empresas e profissionais de várias áreas que ministram palestras para as gestantes, além da parceria da Associação Príncipe Bernardo (APB), que cede o espaço para a realização dos encontros, e da Promoção Social, que colabora com a doação de um kit básico para o recém-nascido.

Este trabalho foi homenageado pela Câmara de Holambra na última segunda-feira, dia 26, durante sessão solene em homenagem aos 40 anos do Curso de Gestantes. Vários vereadores e convidados aproveitaram o momento para destacar a importância do curso para a cidade. A presidente da Câmara, Naiara Hendrikx, salientou que o trabalho realizado pelas voluntárias é “um exercício de carinho, acolhimento e orientação em uma fase tão especial na vida de uma mulher”, onde mudanças acontecem o tempo todo, gerando expectativas e inseguranças. O vice-presidente da Câmara, Jesus de Souza (Jesus da Farmácia), destacou o lado humano do curso ministrado na cidade. “Existem cursos para gestantes promovidos em outros municípios por hospitais, clínicas e pela administração pública. São práticos e rápidos. Mas o que temos aqui

em Holambra é diferente porque, além da orientação, existe o afeto e o amparo, o olhar cuidadoso, o abraço e o sorriso”, apontou.

Representando as 1819 gestantes atendidas desde o início do curso, Gabriela Wagemaker agradeceu o trabalho de cada uma das voluntárias. “Obrigada por doar seu tempo, seu sorriso, seu amor, seu carinho e sua disposição para ajudar o próximo, para ser útil, para fazer feliz. Voluntárias como vocês, empenhadas por uma causa social e comunitária, estabelecem laços de solidariedade e confiança em tempos difíceis para muitas mães. Nos preparam, nos auxiliam e nos transformam. Acredito num mundo melhor e mais humano devido a pessoas dedicadas e prestativas como vocês”.

Desde o início

Maritha Domhof, uma das idealizadoras do curso e única voluntária a atuar desde o início do projeto, contou casos curiosos que aconteceram durante os 40 anos, como o de mãe e filha que fizeram o curso juntas, e a ocorrência de casos de gêmeos e até trigêmeos. Emocionada, agradeceu a compreensão de sua família pelo tempo dedicado às aulas e a homenagem feita pelos vereadores. “Todos nós temos projetos de vida. O meu projeto de vida social é o Curso de Gestantes”, reforçou. Maritha também agradeceu a todas as

gestantes que participaram dos cursos, “pela confiança e pela amizade”, e por tudo que elas ensinaram às voluntárias e às demais participantes. Citou ainda o apoio da Promoção Social e da APB, e o empenho de todas as voluntárias.

Lais Betti César, também voluntária, agradeceu a homenagem e destacou que ficou emocionada. “As belas palavras de Naiara e demais vereadores enaltecem o nosso trabalho. Me senti or-



gulhosa no momento de receber o quadro de Moção de Congratulação e as belas flores. Tudo isso nos fortalece para que possamos dar continuidade ao nosso trabalho com empenho, respeito e muito amor às nossas queridas gestantes”, completou.

Inspiração

Representando o Executivo, Wilson Barbosa, destacou que “o curso de gestantes inspira iniciativas solidárias e contribui para assegurar conforto, segurança, otimismo e orientação às novas mães de Holambra”.

CENTRO ESPÍRITA
semente de luz

“A paz nasce na mente de cada um. Precisamos doar a nossa paz àqueles que nos cercam, a fim de recolhê-la dos outros.”

Reuniões públicas e passes todas as quintas às 20:00hs
Bazar Beneficente todas às sextas e sábados.

Rua Lazinho Fogaça, 151 - Centro - Holambra

UNASP
Campus Engenheiro Coelho

EDUCAÇÃO BÁSICA
Infantil (Bilíngue),
Fundamental
e Médio (High School)

ENSINO SUPERIOR
16 cursos

PÓS-GRADUAÇÃO
Especialização, MBA's
e Mestrado

Acesse www.unasp-ec.edu.br
e saiba mais sobre o UNASP-EC

Sexta para pescar; sábado para caçar!

Pesca livre será liberada amanhã, a partir das 8h; criançada terá caça aos ovos no sábado

Helga Vilela

A programação especial da Prefeitura para celebrar a Semana Santa segue até domingo, dia 1º. Na última sexta-feira, a exposição da Via Sacra, na Praça dos Coqueiros, foi aberta ao público. São painéis, sendo a metade em 3D, que retratam as 15 estações e o local receberia, na noite de ontem, os católicos para a celebração da Via-Crucis.

Amanhã, sexta-feira da Paixão, a Prefeitura vai liberar a pescaria na Nossa Prainha, a partir das 8h. O local recebeu,



Foto: Divulgação

na última segunda-feira, uma tonelada de peixes e o espaço ficará aberto para a pesca até domingo. A pescaria é aberta a todos os interessados: é só chegar e pescar. O único pedido refere-se à conservação do espaço e a Prefeitura distribuirá sacolas para que todos recolham seu lixo.

Para as crianças

A Praça dos Coqueiros, que também recebeu a Vila de Páscoa, será o destino para a

criançada 'caçar ovos de chocolate' na tarde deste sábado, dia 31. A atividade, destinada às crianças de até 10 anos, começa às 14h e o grande desafio será encontrar os cerca de cinco mil ovinhos de chocolate que serão espalhados pela praça. As crianças serão separadas por faixa etária e a 'Caça aos Ovos' reúne, a cada ano, mais crianças de Holambra, além de turistas.

A programação para os

pequenos segue até as 17h: eles poderão fazer fotos com o 'Coelhinho da Páscoa', participar das atividades recreativas e garantir uma pintura facial para comemorar a data.

A Vila de Páscoa ficará disponível até o início de abril, com figuras alusivas à data e até uma fábrica de Chocolate com engrenagens que se movimentam de verdade.

Paixão de Cristo será no Palco das Rosas

Pelo 17º ano, um grupo da Paróquia Divino Espírito Santo se transforma em "atores amadores" para encenar os últimos momentos de Cristo. A encenação da Paixão será amanhã, sexta-feira, a partir das 20h.

À frente do grupo está Joana Wagemaker que, pela primeira vez, também subirá ao palco. "Como em todos os anos, a nossa intenção é mostrar o quanto Jesus nos amou, o quanto sofreu por nós", resumiu. Joana pontuou que o roteiro segue a bíblia, não dando margens a mudanças na história. "Mudamos a dinâmica, os atores. Este ano, por exemplo, o narrador vai contracenar. Este recurso facilitará o acompanhamento da história", explicou.

O teatro conta com cerca de 35 pessoas e Joana garantiu que o grupo "está animado e muito empolgado" em poder contribuir com as celebrações. Os ensaios começaram em janeiro e alguns atores farão os mesmos personagens do ano anterior. "Faltam alguns figurantes, mas sempre conseguimos voluntários antes da apresentação".

Este ano, a encenação começa com o Domingo de Ramos, "quando o povo encontra Jesus", e segue até a condenação e crucificação. São cerca de 50 minutos de duração e Joana adiantou que distribuem cadeiras em frente ao Palco, direcionadas, principalmente, a idosos e pais com crianças de colo.

Os fiéis poderão acompanhar a ressurreição no domingo, às 10h, no cemitério: o grupo fará a encenação da ressurreição e todos seguirão para a missa na matriz.



5ª Gincana de Bicicletas Holambra-SP

08 Abril | 7h00
Estacionamento do Clube F. Ribeirão

Inscrições gratuitas até 06.04
(sócios e não sócios)

Grupos de 6 a 12 participantes
Serão aceitas inscrições individuais para formação de grupos

***ALMOÇO às 12h30: Churrasco Fogo de Chão**
Adultos: R\$ 45,00 | 7 a 11 anos: R\$ 20,00 | De 0 a 6 anos: não pagam.
* É indispensável a compra antecipada. Vendas até 04/04.

Apoio:  Pontuação extra para os grupos melhor caracterizados.

Realiz.:  **Clube Faz. Ribeirão** | (19) 3802-2053
clubefazendaribeirao.com.br | f/clubefazendaribeirao

www.jcholambra.com.br




Contabilidade & Assessoria

www.legere.com.br

- Contabilidade
- Repartições
Públicas/ Expedições
- Assessoria e Consultoria
- Tributário
- Trabalhista

Av. Rota dos Imigrantes, 447 - Sala 201 - Holambra / SP
(19) 3802-4146 ou 3802-2164

Testemunhas de Jeová fazem celebração neste sábado

Fernanda Araújo Taveira Elias e Eugênia Pinheiro da Silva fazem um trabalho de evangelização em Holambra. São testemunhas de Jeová, seguem o calendário judaico, e pontuaram: a última Páscoa foi a judaica (em 33 da Era de Cristo), quando Jesus comemorou com os 12 apóstolos e, em seguida, Judas foi embora. “Depois da retirada de Judas, foi instituída uma nova celebração”, disseram. Elas explicaram que Jesus pegou o que sobrou do pão e do vinho da última Páscoa Judaica e disse que eles simbolizariam o sacrifício que faria pela humanidade. Então, citando Lucas (Persistam em fazer isso em memória de mim), elas frisaram que fazem a celebração da Morte de Cristo seguindo o exemplo da última ceia. “Entendemos que a Páscoa não se comemora mais e agora é a morte de Jesus. E uma vez por ano (segundo o calendário



judaico) fazemos exatamente o que Jesus fez com os apóstolos: nos reunimos, passamos o pão não fermentado, o vinho e falamos da sua simbologia”, disseram, enfatizando que neste dia “é lembrado o sacrifício de Jesus, porque Ele precisou morrer, porque a morte Dele é importante e quais benefícios que humanidade tem por Ele ter morrido”.

A ressurreição não é uma data celebrada, mas estudada. “O importante é o que a morte proporcionou. Ele só foi ressuscitado porque morreu, e se não tivesse morrido fiel, a ressurrei-

ção de nada teria valido. Celebramos o dia do sacrifício, não o da ressurreição”.

Apesar de celebrarem a morte, destacaram que não se concentram no sofrimento (como retratado na Via Sacra), mas na última ceia.

E completaram: se concentram na imagem que Jesus tem hoje, “é rei reinante, está reinando no céu”. A morte foi um capítulo importante, o mais difícil, mas “Ele deixou um modelo para a gente seguir e nos concentramos no significado

de tudo que Ele fez e que deu a chance da gente recuperar tudo que Adão e Eva desprezaram”.

Em Holambra, a celebração anual da morte de Jesus será neste sábado, dia 31, às 19h. Rua Lazineho Fogaça, 252, centro.

SERRANA
★ PIZZARIA E RESTAURANTE ★

ALMOÇO
Self Service

COM MAIS DE 30 OPÇÕES
DE QUARTA A SEGUNDA

PRATOS QUENTES | SALADAS | SOBREMESAS

Rua Primavera, 1441 - Centro - Holambra - (19) 3802.4090



TURISMO

VENHA FAZER SUA VIAGEM CONOSCO

APROVEITE TODA AS NOSSAS VANTAGENS



Fale conosco: 19. 3933-2917 / 3802-2000 - atendimento@grupomult.com

ARTUR NOGUEIRA - (19) 3827-4204
comercial.artur@grupomult.com

HOLAMBRA - (19) 3802-2000
atendimento@grupomult.com

PAULÍNIA - (19) 3933-2917
adm.paulinia@grupomult.com

Simple e Sofisticad

por Beatriz Regina Nettel Cha

Neste domingo que se aproxima, os cristãos encerram a vigília de Quaresma (período em que alguns cristãos praticam penitência para lembrar os 40 dias que Jesus passou no deserto e os posteriores sofrimentos na cruz), para celebrar uma das festividades mais importantes do cristianismo, a ressurreição de Jesus, o filho de Deus.

Vale ressaltar que a Páscoa já era comemorada antes do surgimento do Cristianismo, pois se tratava da comemoração do povo judeu (Pessach), por terem sido libertados da escravidão no Egito, que durou aproximadamente 400 anos e, segundo a Bíblia, conforme alguns relatos do Novo Testamento, Jesus teria participado de várias celebrações pascais, onde a mais famosa teria sido a da "Última Ceia", antes de sua morte.

A receita desta semana de Páscoa vem com sabor de doçura clássica e é muito consumida após o almoço no Domingo santo, na região italiana da Sardenha e em toda Itália, sempre presente na mesa familiar e acomodada em uma grande travessa para poder ser compartilhada e degustada por todos no final da refeição, dentro do verdadeiro espírito cristão, onde somos todos iguais e irmãos.

A receita é bastante simples, bebe na fonte do pavê tradicional e tem como destaque o biscoito embebido em licor, um creme com forte sabor de baunilha e raspas de chocolate amargo, para dar um toque deste item que virou referência na Páscoa e, desta forma, toda a família poder usufruir deste ingrediente temático.

Sobremesa tradicional de Páscoa italiana: piccola zuppa inglese di pasqua!

INGREDIENTES:

30 unidades de biscoito champanhe
1 litro de leite integral ou desnatado
4 gemas de ovos (preferencialmente caipiras)
3 colheres sopa de essência de baunilha, ou duas favas (abrir e raspar as sementes)
8 colheres sopa de açúcar
5 colheres sopa rasas de farinha de trigo
6 colheres sopa de licor de "Alkermes" e 3 colheres sopa de água
120 gr de raspas de chocolate amargo
30 gr de confeitos coloridos

PREPARO:

Ferva o leite com a baunilha e reserve. Numa tigela grande coloque as gemas peneiradas, o açúcar e a farinha e misture muito bem. Em seguida acrescente o leite fervido com a baunilha aos poucos, misturando sempre, até que fique com a consistência de um creme homogêneo.

Leve então ao fogo baixo sempre mexendo até ficar um creme bem encorpado. Coloque em uma travessa e aguarde esfriar.

Escolha uma travessa bem bonita, de preferência transparente, forre com uma camada de biscoito e pincele com a mistura de licor com água.

Em seguida despeje 1/3 do creme e nivele com uma espátula.

Acrescente então metade das raspas de chocolate e repita a operação anterior. Após a terceira e última camada de creme, decore com os confeitos coloridos e leve à geladeira. Esta sobremesa tradicional italiana de Páscoa tem a grande vantagem de poder ser preparada de véspera, pois só precisa de



40 minutos de refrigeração para estar no ponto de ser servida.

Perfeita para ser preparada também naquelas situações que precisamos de uma sobremesa de última hora!

RENDIMENTO: 8 porções!

DICA: Por ser um clássico, a receita foi transcrita na maneira original, mas como sempre reitero, sempre cabem modificações e adequações de ingredientes. No lugar dos confeitos coloridos da cobertura, pode se utilizar o mesmo chocolate ralado das camadas. O tipo do chocolate usado, também fica a gosto. O licor de "Alkermes" (que dá uma leve coloração vermelha a sobremesa) usado na receita original, pode ser substituído por qualquer um que se tenha por casa. Sugiro a diluição com água, para amenizar o sabor alcóolico.

NOTA: O licor de Alkermes, usado tradicionalmente nesta receita, foi criado em 1743, por frades dominicanos. Tem sabor adocicado e origem medicinal, realça o gosto de sobremesas doces, e faz parte da receita original da Zuppa Inglese. Por ser artesanal, é envelhecido por seis meses em barril de carvalho e antes de ser incorporado pela culinária, era usado para tratar palpitações, falta de ar e até melancolia. Sua coloração escarlate deve-se ao pigmento avermelhado extraído do Cochonila, inseto que lembra uma joaninha e é originário da América Central. Rico em flavonoides e antioxidantes, este licor tem ação anti-inflamatória e combate o envelhecimento das células. Desejo a todos os leitores um excelente feriado santo e uma abençoada Páscoa em família!

ERS LOCAÇÕES
Locação de Andaimos e Equipamentos para Construção Civil



TAMBÉM ALUGAMOS ESCORA PARA LAJES

(19) 3802-3142
(19) 9 9238-8891
(19) 9 9244-4625

Rua Walravens, 375 - Imigrantes - Holambra - SP contato@erslocacoes.com.br

SLO MAQUINAS HOLAMBRA

LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EMPILHADEIRAS

UTILIZE SEU CRÉDITO DE ICM PARA COMPRA DE EQUIPAMENTOS!



(19) 3802-4470 / 99925-3242

DISK ENTREGA
3802.4198



Rua das Dálías, 659
Jd. Tulipa

Silva Locadora de Veículos

Veículos e Carros Executivos com ar-condicionado

Locadora de Veículos
Transportes para empresas, faculdades e viagens



www.silvalocadora.com.br
3802-4792 | 3802-1345
99208-0152 | 99132-5037

Personal Trainer NA ÁREA DA SAÚDE

Atendimento especializado para pacientes oncológicos

HENRIQUE STELZER
Cancer Exercise Specialist

(19) 9 9820.1407 Holambra
cancereexerciofisico@stelzer.h@hotmail.com

Igreja Pentecostal do Evangelho Pleno



Dias de Culto:
Quarta Feira - Sábado e Domingo às 19:30hs
Rua Acalifa, 117 - B. Groot - Holambra

VIDRAÇARIA CRISTAL

Vidros comuns e temperados
Jateados - Espelhos
Box de Vidros e Acrílico

Orçamento sem compromisso

Av. das Dálías, 689 - Jd. Tulipas - Holambra - SP
Fone/fax: (19) 3802.1938 • Cel.: (19) 9 9170.6065 / 9 9851.5323



J & D ESBERCI IMOBILIÁRIA
VENDE ALUGA ADMINISTRA
www.jdesberci.com.br

Creci - J : 14. 609
 marca de confiança em imóveis
imobiliaria@jdesberci.com.br
 Av. Rota Dos Imigrantes, nº 562 - CEP: 13825-000 HOLAMBRA-SP **19-3802-2030**
 Rua Alfredo Bueno, nº 901 - CEP: 13820-000 JAGUARIÚNA-SP **19-3837-4259**


jdesberci
HA 25 ANOS COM VOCÊ!


AQUI ! - VENDAS E LOCAÇÃO - A MAIOR OFERTA DE CASAS, TERRENOS E IMÓVEIS EM LANÇAMENTOS.

 <p>ALUGA-SE R\$ 2.000</p> <p>Cod: 202</p>	 <p>ALUGA-SE R\$ 1.650</p> <p>Cod: 665</p>	 <p>ALUGA-SE R\$ 1.400</p> <p>Cod: 760</p>	 <p>ALUGA-SE R\$ 1.500</p> <p>Cod: 2697</p>
<p>MORADA DAS FLORES: Casa com 03 dormitórios sendo 1 suite, sala de estar, cozinha, banheiro social, garagem e lavanderia.</p>	<p>MORADA DAS FLORES: Residência com 03 dormitórios sendo 01 suite, sala, banheiro social, cozinha, lavanderia, garagem, varanda e edícula com quarto de empregada e despejo.</p>	<p>JARDIM DAS TULIPAS: Residência com 03 dormitórios, sendo 01 suite, sala de TV e Jantar, cozinha, banheiro social, garagem e lavanderia</p>	<p>PQ. RES. IMIGRANTES: Residência contendo 3 dormitórios (com guarda roupa) banheiro social, sala, cozinha e garagem.</p>

IMÓVEIS A VENDA	IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO
<p>CASAS: Jd. Flamboyant (i2725): 3 dorms (1 suite), salas, coz, 2 wc; varanda e garagem. R\$ 430.000 Jd. Tulipas (i2606): 03 dorms (01 suite), salas, wc, área de lazer piscina e garagem. Res. Nova Holanda (i2157): 2 dorms (1 suite c/ closet), wc, sala, coz; área gourmet. R\$ 800.000 Centro (i2525): 3 dorms, sala, copa, coz, 2 banheiros sociais, varanda, lavanderia e garagem.</p> <p>TERRENO: Res. Groot (i2684): Lote com 250m2. R\$ 165.000,00 Girassóis (i2259): Lote misto de 435.56 m2. R\$ 400.00,00. Res. Nova Holanda (i2275): Lote com 450m2. R\$ 240.000,00 Cond. Flor D'Aldeia (i2623): Lote com 481.09m2 R\$ 288.654,00 Imigrantes (i2732): Lote com 375.49 m2. R\$ 200.000,00 Villa Toscana I- Jaguariúna (i2772): Lote com 231m2. R\$ 138.600,00</p>	<p>CASAS: Jd. Holanda (i29): 2 dorms, sala, cozinha, banheiro social, lavanderia e garagem. R\$ 1.300 Jd. Holanda (i50): 2 dorms, sala, coz, wc social, lavandeira e garagem. R\$ 1.500 Imigrantes (i2699): 3 dormitórios, sala, coz, wc social; varanda e garagem. R\$ 1.500 Morada Flores (i665): 03 dorms (01 suite), sala, wc, coz, lavanderia, garagem. R\$ 1.800</p> <p>Res. Groot (i763): 03 dorms (01 suite), sala, wc, coz, lavanderia, garagem. R\$ 1.800 Morada Flores (i202): 3 dorms (1 suite), sala, coz, wc. R\$ 2.000 Morada Flores (i2726): Res comercial 2 dorms (1 suite), sala, coz, copa, wc; edícula. R\$ 2.800 Jd Tulipas (i760): 03 dorms (01 suite), sala de TV e Jantar, coz, banheiro social, garagem. R\$ 1.400 Nova Holanda (i2723): 3 suítes, sala, coz, wc social. R\$ 3.600</p>

LOTEAMENTO



PORTAL DO SOL
HOLAMBRA, SP

LOTES LIBERADOS PARA CONSTRUIR

A FELICIDADE DE VIVER BEM !

LOTEAMENTO RESIDENCIAL COM PORTARIA !

MELHOR PREÇO POR M² EM LOTEAMENTO FECHADO EM HOLAMBRA / SP

ENTRADA + SALDO DE ATÉ 60 MESES


portaldosolholambra **19 3802-4722**
WWW.PORTALDOSOLHOLAMBRA.COM.BR

AQUI TEM + novidades! Consulte nossos corretores.

PARA ANUNCIAR LIGUE: (19) 3802.2306 • ACESSO O SITE: WWW.JORNALDACIDADE.COM.BR • FACEBOOK: JORNALDACIDADE-HOLAMBRA

CAF Oportunidades CAF - Venda e Locação

O melhor investimento você encontra aqui!

 <p>Casa - Holambra Localizada no bairro Imigrantes. 3 quartos (2 suítes), 4 banheiros, 2 vagas garagem. 300 m2 de área total, 160 m2 de área construída. R\$ 550.000,00 - Venda</p>	 <p>Terreno - Res. Nova Holanda Localizado no Residencial Nova Holanda. Em Holambra. Possui 450 m2 de área total. R\$ 250.000,00 - Venda</p>	<p><i>Desejamos a todos os amigos e clientes uma Feliz Páscoa!</i></p> 
 <p>Casa - Holambra Localizado no bairro Groot. Possui 3 dorm (1 suite), 2 banheiros e 1 vaga de garagem. 248 m2 de área constr/ 300 m2 de área total. R\$ 580.000,00 - Venda</p>	 <p>Terreno - Res. Flor D'Aldeia Localizado no Residencial Flor D'Aldeia. Em Holambra. Possui 380 m2 de área total. R\$ 199.000,00 - Venda</p>	
 <p>Casa - Flor D'Aldeia Localizada no Res. Flor D'Aldeia, em Holambra. 3 suítes, 4 banheiros e 2 vagas de garagem. 233 m2 de área constr/ 481 m2 de área total. R\$ 980.000,00 - Venda</p>	 <p>Apartamento - Holambra Localizado no centro da cidade. Possui 3 quartos, 1 banheiro, sala, cozinha. Água e IPTU inclusos. R\$ 1.300,00/mês - Locação</p>	



CAF
Centro Administrativo Furio

Aberto a negociação

 **R. Primavera, 986. Centro - Holambra/SP**
 **contato@cafcorretora.com.br**
 **(19) 3802.3129**
 **(19) 99629.9516**



DESTAQUES DA SEMANA

COND. PLAZZA VILLE, Terreno de 1000m² plano com ótima localização.

RESEDÁS, Terrenos varias opções, comerciais e residenciais, aceita parcelamento.

FLOR D' ALDEIA, Casa nova à venda c/ 03 suítes, sala, coz, banh., lazer c/ churrasqueira. AC-240M² AT-481M² (CA00242).

JAGUARIUNA, Ótimas oportunidades de apartamentos, com financiameto através da caixa.

OPORTUNIDADE



CONDOMINIO NOVA HOLANDA.

OPORTUNIDADE!

TERRENO COM 435m², PLANO.
Aceita carro de interesse e parcelamento parcial (+ - 35%)

HOLAMBRA IMÓVEIS

Campo de Pouso, nº1287, sala 04 - Centro
Holambra - SP, Cep 13825-000

www.holambraimoveis.com.br

CONTATO@HOLAMBRAIMOVEIS.COM.BR

CRECI 66.194

(19) 3802.1864
9.9723.9151

IMÓVEIS A VENDA

CASAS

COND. PLAZZA VILLE, Casa c/ 03 dorm, sendo 01 suite c/ closet e hydro, sala, coz. c/ AE, gar. p/ 06 carros, e quintal grande. AC-202m² AC-1000m² (CA00261).

COND. DUAS MARIAS, Casa rustica com 04 dormitórios, sendo 02 suítes, terreno plano com paisagismo lindo e lagos. AC-350m² AT-5525m² (CA00254).

COND. PALM PARK, Casa nova, com 03 suítes, sala, de estar, sala de jantar, cozinha, lazer com churrasqueira e garagem. AC-351m² AT-1000m² (CA00233).

COND. DUAS MARIAS, Casa c/ 05 dorm. sendo 03 sts, sla de estar, jantar, tv, area de lazer com pis., e churras, e casa de caseiro. AC-605m² AT-5217m² (CA00033).

COND. PALM PARK, Casa c/ 04 dor. c/ AE, sendo 02 sts, salas, coz / AE, suite de empre., area de lazer completa. AC-361m² AT-1000m² (CA00213).

COND. NOVA HOLANDA, Sobrado c/ 03 sts sendo 01 c/ closet, sla c/ 02 amb., escrit., coz com AE, disp., lav., lazer c/ churras. AC-230m² AT-406m² (CA00155).

COND. NOVA HOLANDA, 5 dorm, (4 suítes/ AE), s/de estar, s/de jantar, e tv, copa, coz., desp., churras, sauna, piscina, gar p/ 2 carros. AC-390m² AT-390m² (CA00134).

COND. NOVA HOLANDA, Casa c/ 04 dorm., (01 suite com closet e banheira), s/de de TV, s/de estar, coz. c/ AE, lavabo, area de lazer c/ piscina e churras. AC-350m² AT-435m² (CA00192).

COND. NOVA HOLANDA, Sobrado c/ 03 suítes com armários e ar condicionado, sala, coz. c/ armários, escritório, garagem e quintal grande. AC-243m² AT-435m² (CA00265).

COND. NOVA HOLANDA, Sobrado c/ 03 suítes, coz., com AE, sala de jantar e estar, churras, piscina e gar. AC-290m² AT-420m² (CA00249).

COND. NOVA HOLANDA, Casa, c/ 03 sts c/ closet (01 c/ hydro), sala de TV, estar, e jantar, coz. c/ AE, lavan., area de lazer c/ pis e churras. AC-340m² AT-440m² (CA00195).

NOVA HOLANDA, Casa nova c/ 03 dormi, sendo 01 suite, e 02 dorm, c/ suite americana, sala, coz., lazer c/ churrasqueira. AC-203m² AT-406m² (CA00278).

COND. NOVA HOLANDA, Casa c/ 03 suítes c/ AE, sala, escritório, coz com AE, area de lazer com piscina e churrasqueira. AC-241m² AT-450m² (CA00221).

COND NOVA HOLANDA, Casa com 03 suítes, sala c/ pé direito alto, coz. c/ AE, area de lazer com piscina e churrasqueira. AC-225m² AT-450m² (CA00220).

COND. NOVA HOLANDA, Casa faltando acabamento c/ 03 sts, sala, coz, lavan., e edícula c/ churras. AC-224m² AT-450m² (CA00031).

COND. NOVA HOLANDA, Casa nova c/ 03 dorm, sendo 01 sts, 05 banh., sala, coz, larzer com churras. AC-260m² AT-435m² (CA00232).

JARDIM HOLANDA, Casa c/ 03 dor c/ AE, sendo 01 ste, coz c/ AE, sala., lazer c/ churras. AC-170m² AT-300m² (CA00214).

JARDIM HOLANDA, Sobrado com 03 dor, sendo 01 suite, sala, coz, 02 banheiros, e area de lazer com piscina. AC-163m² AT-305m² (CA00197).

TULIPA, Sobrado c/ 03 dor, sendo 01 suite, sala, cozinha, 03 banh., garagem para 02 carros. AC-153m² AT-250m² (CA00253).

COND. NOVA HOLANDA, Casa c/ 03 dorm., sendo 01 suite, coz. c/ AE, lavanderia c/ AE, espaço gourmet c/ AE, garagem e quintal. AC-207m² AT-498m² (CA00277).

CHÁCARAS

STO. ANT. POSSE, Casa nova com 02 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, area gourmet e quartinho de despejo. AC-158m² AT-2001m² (CH00009).

CAMANDUCAIA, Chacara c/ 01 dorm, sala, coz e banh. Lazer c/ ofurô, e lago. AC-100m² AT-1130m² (Ch00034).

TERRENOS

GIRASSOIS, 531m² c/ ótima localização.

TULIPA, Terreno c/ 499m², ótima localização.

GROOT, Terreno c/ 302m² bem localizado.

COND. RESEDAS, Varios. Ótimas oportunidades.

COND. PLAZZA VILLE, Várias opções.

COND. PALM PARK, Terreno com 1000m².

COND. FLOR D'ALDEIA, Várias opções.

COND. NOVA HOLANDA, Várias opções.

COND. DUAS MARIAS, 5.198m² (TE00067).

GROOT, Area com 19 mil metros, de frente para rua, com ótima localização. (AR00016).

Centro, Area com 5.541 metros, com vista para o lago, ótimo localização. (AR00019).

SÍTIO

STO. ANT. POSSE, Sítio com 3,25 alqueires, praticamente plano, com casa com 03 dor. sendo 01 suite, sala, coz. e banheiro, e barracão com + - 100m². AC-250m² AT-3,25 AL (ST00009).

JAGUARIUNA

SÃO JOSÉ, Casa c/ 03 dormitórios, sala cozinha, banheiro, e jardim. AC-146m² AT-245m² (CA00207).

JARDIM BOTANICO, Casa c/ 03 dorm., sendo 01 suite, sala, coz., e banh., lazer com churras, e fogão a lenha. AC-169m² AT-320m² (CA00263).

IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO COMERCIAL

CENTRO, Salas p locação, p/ diversas atividades, a partir de R\$750.00. (SA00001).

GIRASSOIS DE HOLANDA, Inst. Lao-Tse, Sala comercial com banheiro, piso superior. (CA00271).

CENTRO, Casa comercial, com 05 salas, 01 banheiro, e cozinha, estacionamento exclusivo para 05 vagas, ótima localização. AC-98m² AT-366m² (CA00271).

BORDA DA MATA, Barracão de 540 m² + escritório de 74 m², c/ benfeitorias. (BA00011).

RESIDENCIAL

IMIGRANTES, Construção nova c/ 02 dorm., sendo 01 suite, sala, coz, e banheiro. AC-70m² AT-80m² (CA00276).

IMIGRANTES, Sobrado com 02 dormitórios e 01 banheiro em cima, sala/cozinha lavabo, lavanderia, garagem para 01 carro e quintal em comum. AC-60m² AT-300m² (CA00173).

CAMANDUCAIA, Casa com 02 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal grande de 1000m². AC-55m² AT-1000m² (CH000035).

CENTRO, Casa residencial ou comercial, com 03 dormitórios, sendo uma suite, sala, cozinha, banheiro, e quintal grande. AC-124m² AT-1000m² (CA00243).

IMIGRANTES, Casa com 03 dormitórios, sendo 01 suite, sala, cozinha, banheiro, garagem para 02 carros cobertos, e quintal. AC-93m² AT-300m² (CA00217).

JACARANDÁ

IMÓVEIS

A sua imobiliária em Holambra

(19) 3802-1011

(19) 3802-1012

www.jacarandaimoveis.com.br

Rua Rota dos Imigrantes, 646, Centro
Holambra-SP

CASAS À VENDA EM HOLAMBRA

Condomínio Flor d'Aldeia, Casa com 03 suítes, sala, cozinha, espaço gourmet, ÓTIMO ACABAMENTO, PRONTA PARA MORAR - ÓTIMA OPORTUNIDADE.

Condomínio Nova Holanda, Sobrado com 03 suítes, sala de estar, sala de jantar, cozinha, espaço gourmet. (GRANDE OPORTUNIDADE).

Condomínio Nova Holanda, Casa com 03 dormitórios, cozinha americana, sala e garagem.

Jardim das Tulipas, Sobrado com 03 dormitórios (01 suite) sala, cozinha e churrasqueira.

Jardim das Tulipas, Ótima Casa com 02 suítes, sala, cozinha planejada, piscina, sistema de reaproveitamento de água da chuva.

Jardim Holanda, Ótimo Sobrado com 03 dormitórios (01 suite com banheira), salas de estar e jantar, cozinha e churrasq.

Morada das Flores, Casa com 03 dormitórios (01 suite), 02 terrenos, área de lazer com piscina.

Morada das Flores, Casa com 03 dormitórios (01 suite), salas de estar e jantar, cozinha e churrasq. **Pq Res Groot**, Casa com 03 dormitórios (01 suite), sala, cozinha e garagem.

TERRENO, Chácara Camanducaia, 1000mt.

CASAS DE ALUGUEL

Morada das Flores, Casa com 02 dormitórios (01 suite), e demais dependências, edícula com 01 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

Pq Res Groot, Casa com 03 dormitórios (01 suite), sala, cozinha, churrasqueira e 01 quarto com banheiro nos fundos.

Salas Comercias, na Avenida das Dálias.

Salas Comercias, na Avenida Rota dos Imigrantes.

Salas Comercias, no Boulevard holandês(seg. andar)

OPORTUNIDADE



PARA ANUNCIAR LIGUE: (19) 3802.2306 ou acesse: www.jcholambra.com.br

Cantina Tulipa

- Marmitex • Prato Feito • Salgados
- Doces Típicos • Lanches • Pastéis
- Refrigerantes • Sucos • Café

DISK ENTREGA (PRONTA FLORA)

Rua Campo de Pouso, 1444 - Centro - Holambra | (19) 99273.2801 | 3902.4354

Dra. Fernanda Morra

CIRURGIÃ DENTISTA
CRO.SP. 36639

Rua das Dálias, 566 | Tel.: (19) 3802.2482

www.jcholambra.com.br



INSCRIÇÕES ABERTAS

TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO 2018

HOLAMBRA
FAJ 1/2/3



(19) 98250.5094 Adriano / (19) 98161.4500 Claudia

EMPREGOS

**MOTORISTA DE CAMINHÃO
OP. DE MUNCK E MOTOSERRA**

ACIMA DE 35 ANOS MORADOR HOLAMBRA
S.A.DE POSSE ARTUR NOGUEIRA

Enviar C.V. madeirasap@gmail.com ou entregar no Jornal da Cidade

VENDEDOR INTERNO

• Realizar venda com foco nos produtos da empresa. Fortalecer o relacionamento com os clientes. Atividades a serem desempenhadas. Prospecção de cliente. Gerir a carteira de clientes e identificar novas oportunidades de negócios. Atendimento e negociação (na empresa e por telefone). Elaboração de propostas comerciais. Gerenciamento do processo de vendas (preenchimento sistema e acompanhamento do pedido até a entrega). Requisitos: experiência na área comercial e vendas por telefone e pessoal.

- Aplicações de escritório: Excel, Outlook, PowerPoint e Word.
- Ensino Médio completo.
- Benefícios: Cesta básica, Tiquete-alimentação, Vale-transporte
- Regime de contratação: CLT (Efetivo)
- Informações adicionais: Ter fácil acesso a Santo Antonio de Posse, Holambra ou Jaguariúna.

Interessados encaminhar currículo com a sigla **VENDEDOR INTERNO**, para o email marag@grupocamp.com.br, com copia para bruna@grupocamp.com.br

ASSISTENTE CONTÁBIL E FINANCEIRO

Dados da vaga: Alimentação de planilhas e relatórios financeiros. Controle de movimentações bancárias, organizar documentações referentes a contabilidade da empresa, Desajável experiência em Cobrança.

- Benefícios: Cesta básica, Tiquete-alimentação, Vale-transporte
- Residir em Santo Antonio de Posse, Holambra ou Jaguariúna

Interessados encaminhar currículo com a sigla ASSIST. CONTÁBIL E FINANCEIRO, para o email marag@grupocamp.com.br, com copia para bruna@grupocamp.com.br

Martin Holandesa Confeitaria e Restaurante, contrata funcionários para as vagas de:

**CONFEITEIRO
PADEIRO
AUX. CONFEITEIRO**

Interessados comparecer MUNIDOS DA CARTEIRA DE TRABALHO na Rua Dória Vasconcelos, Nº 15 - Centro Holambra (em horário comercial, falar com Marcia ou Larissa).

CLASSIFICADOS



WWW.IMOBILIARIARAVELYN.COM.BR

LOCAÇÃO RESIDENCIAL

HOLAMBRA

RESIDENCIAL NOVA HOLANDA:
- CASA: 03 suítes, sala, lavabo, cozinha e lavanderia fechada, área gourmet, quintal amplo.

JD HOLANDA:

- **SOBRADO:** Piso superior - 02 dorms (01 suíte) com varanda ampla. Piso inferior - 01 dorm, banh. social, sala, sala de jantar, coz. lavanderia fechada.

JD MORADA DAS FLORES:

- **CASA:** 02 dorms (01 st com banheira), banh. social, sala, cozinha e lavanderia. Edícula com 01 dorm sala/coz e banheiro.

- **CASA:** 03 dorms (01 st) com armários, 01 banh. social, sala e cozinha. No fundo 01 dorm com banheiro, lavanderia e 01 lavabo.

PQ. RESIDENCIAL GROOT:

- **CASA:** 02 dorm (01 st), sala, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal gramado

JD DAS TULIPAS:

- **CASA:** 02 dorm, sala, cozinha, banheiro, lavanderia.

PQ. RESIDENCIAL DOS IMIGRANTES:

- **CASA:** 02 dorm (01 st), sala, cozinha, banheiro. Garagem para 02 carros (85m²)

- **CASA:** 02 dorm, sala, cozinha, banh, lavanderia c/banheiro, garagem, portão automático.

LOCAÇÃO COMERCIAL

HOLAMBRA

CENTRO:

- **CASA:** 04 salas, 01 banheiro, copa, recepção e estacionamento próprio

- **CASA:** c/03 salas, 02 lavabos e copa

MORADA DAS FLORES:

- **SALA SOBRELOJA C/ ELEVADOR E ESCADA:** sala ampla com copa, 02 banheiros. (190m²)

- **SALA (de fundo):** c/ banheiro (40m²)

PQ RES. DOS IMIGRANTES:

- **BARRAÇÃO (ÁREA INDUSTRIAL):** diversos módulos - sob consulta

TERRENOS A VENDA

HOLAMBRA:

- **Condom. Nova Holanda:** 435m²

- **Condom. Palm Park:** 1090,68m²

- **Residencial Flor D'Aldeia:** Diversos lotes

- **Pq. Res. dos Imigrantes:** 336m²

- **Jd. Holanda:** 300m²

- **Jd. das Tulipas:** 250m²

ARTUR NOGUEIRA:

- **Jd. Amaro:** 300m² - Ótima localização

JAGUARIÚNA:

- **Cond. Plaza Ville:** Diversos lotes

CHÁCARAS A VENDA

STO ANTONIO DA POSSE:

- **CHÁCARA - RINCÃO:** c/ 2.001m² - 200m² a/c. Com 01 suíte. Área gourmet com churrasqueira, forno a lenha, 02 banheiros e cozinha. Piscina, campo de futebol, área de plantação e sistema de irrigação completa e automático. Poço artesianô.

- **03 CHÁCARAS - RINCÃO:** c/ aprox. 2.200m² cada. Uma possui 01 casa c/ 02 dorms, sala, cozinha e banheiro.

IMÓVEIS A VENDA

HOLAMBRA

RESIDENCIAL VILLA HOLANDA:

- **CASA C/ PISCINA:** Terreno de 1926m² c/ 500m² ac - com 04 dorms (02 sts) (Cód: CR609)

- **CASA TÉRREA:** Terreno de 481m² c/ 240 m² ac) 03 suítes, espaço gourmet completo. (CR606)

RESIDENCIAL FLOR D'ALDEIA:

- **CASA TÉRREA:** Terreno de 481m² c/ 240 m² ac) 03 suítes, espaço gourmet completo. (CR606)

JARDIM HOLANDA:

- **CASA:** c/ 03 dorms c/ armários, 01 suíte, banheiro social, sala dois ambientes c/ lavabo, cozinha, lavanderia. Área gourmet c/ churrasqueira e banheiro.

- **SOBRADO C/ PISCINA:** 03 dorms (01 suíte), sala ampla, cozinha, banheiro e piscina.

JARDIM DAS TULIPAS:

- **CASA MOBILIADA:** c/ 03 dorms, 01 banheiro social, lavabo, sala ampla, cozinha, lavanderia. No fundo 01 quarto com banheiro e churrasqueira.

- **CASA:** c/ 03 dorms (01st), sala, cozinha, banheiro social, jardim interno. Quarto de fundo com banheiro e área de lazer com churrasqueira. Terreno de 250m² c/ 160m² ac.

- **CASA:** c/ 03 dorms (01st) - com armários, sala dois ambientes, cozinha, banheiro social, lavanderia fechada.

PQ. RESIDENCIAL GROOT:

- **CASA:** c/ 03 dorms (01st), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro social. No fundo área de serviço e banheiro.

CENTRO:

- **TERRENO (1000m²):** C/ 01 casa residencial e um salão comercial. Área construída - 265,35m² (sendo 172,25m² residencial e 84,10m² comercial).

- **SOBRADO (Falta acabamento de pintura):** Terreno de 469m² c/ 224m² a/c.

PQ. RESIDENCIAL IMIGRANTES:

- **SOBRADO (Falta acabamento de pintura):** Terreno de 469m² c/ 224m² a/c.

ARTUR NOGUEIRA

- **Casa:** Terreno de 654,50m² c/ 267m² a/c. Excelente oportunidade

Avenida das Tulipas, 132 - Centro - Holambra/SP - F. (19) 3802.2614 / 3802.2691

DIVERSOS

PEDRO JARDINAGEM: plantio, corte e manutenção. Poda de arvores, gramas e cerca viva com moto-serra. Tel: (19) 99259-4027 / (19) 99630-2078

AULAS DE PINTURA EM TELA: Professora Neusa Cardoso. Para iniciantes e avançados. Óleo sobre tela, acrílico e misto. Pintura aca dêmica, texturas e novas tendências. Técnica e profissional de ampliação. Ligue e venha fazer uma aula experimental. Terças e quintas das 14h às 16h30 e quartas das 19h às 21h30. Tel: (19) 3802-1591 / 99782-6972.

TRATAMENTOS DOS PÉS: Para cuidar dos pés e unhas com micose, calosidade, ver rugas plantar (olho de peixe), unha encravada com corre

ALUGA-SE GALPÕES
1.000M², 750M² E 300M²
LOCALIZAÇÃO: RODOVIA SP 340 KM 139 - EM FRENTE A PISTA - A 1KM DO TREVO DA HOLAMBRA.
CONTATO: (19) 99701-4658

ção "clip system". Ligue para Dorien Podóloga. Tel: (19) 3802-1079 / 9 9291-8296.

PANFLETAGEM para em presas, restaurante e outros. Interessados procurar Marisa no Portal de Holambra, aos sábados e domingos das 10h00 às 15h30.

VENDO

PONTO COMERCIAL na Rota dos Imigrantes, nº191, centro. Exclusividade na venda de chopp, no valor de R\$100.000. incluso equipamentos de manuseio da venda de chopp;chopeira, geladeira, freezer e etc. Direto com o proprietário. Tel: (19) 3802-4269 / (19) 99263-7539 (Sueli)

LOTE em Artur Nogueira com 351 m² Jardim Resek

Laser Harmony XL
• Rejuvenescimento
• Elimina manchas solares
• Estimula o colágeno
Bella Laser (19) 9 9761-4332

II (bairro nobre), totalmente murado, R\$185.000 Tel: (19) 97161-0919/982468682

02 CASAS em um único terreno com entradas independentes, ótima localização no Imigrantes. Sendo uma com 70 m² construídos, 3 dormitórios e outra com 61 m² construídos, 2 dormitórios, ambas com garagem, área de serviço e varanda. Tel: (19) 99512-5216

ALUGO

CONSULTORIO odontológico equipado para dias alternados, no centro de Holambra. Interessados tel: (19) 99321-9840

GOSTARIA DE MORAR em um lugar sossegado e ter contato com a natureza? Temos uma casa completa e vários quartos com suíte. Lugar seguro e apenas 2 km do centro de Holambra, estrada asfaltada e garagem coberta. Direto com o proprietário. Tel: (19) 99580-7723 Claro (whatsApp)

EMPREGO

PROCURO EMPREGO: como serviços gerais, diarista ou cuidadora de idosos. Tenho experiência comprovada. Interessados dos tel: (19) 98800-4110 / 99422-4681

VENDE-SE CHACARAS 99953-1872

- ARTUR NOGUEIRA 1.000MTS AGUA E LUZ ...R\$ 45.000,00 AC CARRO
- ARTUR NOGUEIRA 1.000MTS COM RIACHO NOS FUNDOS.....R\$ 29.000,00 À VISTA
- ARTUR NOGUEIRA 500MTS COM AGUA LUZ E POMARR\$ 35 MIL AC CARRO
- ARTUR NOGUEIRA 2.500MTS COM TANQUER\$ 55 MIL AC CARRO
- ARTUR NOGUEIRA 500MTS COM CASAR\$ 65 MIL À VISTA
- ARTUR NOGUEIRA 2.000MTS COM RIACHOR\$ 50 MIL AC CARRO
- PRÓX. AMERICANA 1.000MTS COM ENERGIA E ÁGUA ENCANADA.....R\$ 55 MIL AC CARRO

Águas de Holambra Saneamento SPE Ltda.

CNPJ 23.122.984/0001-89

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Relatório da Administração: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. São Paulo, 28 de março de 2018.


Balanco Patrimonial				A Diretoria		Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Ativos	2017	2016	Passivos	2017	2016	Fluxos de caixa das atividades operacionais	2017 2016
Caixa e equivalentes de caixa	173	112	Fornecedores e empreiteiros	2.125	1.414	Resultado antes dos impostos	686 376
Contas a receber de clientes	750	595	Obrigações trabalhistas e sociais	166	104	Ajustes para:	
Impostos a recuperar	29	1	Obrigações fiscais	97	59	Amortização	167 40
Outros créditos	8	50	Imposto de renda e contribuição social	-	32	Juros sobre aplicações financeiras	(1) (42)
Total do ativo circulante	960	758	Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	72	-	Provisão de ajuste a valor presente de clientes	1 -
Contas a receber de clientes	1	-	Outras contas a pagar	4	148	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	65 29
Ativo fiscal diferido	63	37	Total do passivo circulante	2.464	1.757	Baixa de títulos do contas a receber	70 16
Outros créditos	-	1	Contas correntes a pagar para partes relacionadas	5.399	1.212	Provisão para bônus diretoria	180 -
Total do realizável a longo prazo	64	38	Outras contas a pagar	180	-		1.168 419
Intangível	8.524	3.329	Total do passivo não circulante	5.579	1.212	Variações nos ativos e passivos (Aumento)/Diminuição dos ativos	
Total do ativo não circulante	8.588	3.367	Patrimônio líquido			Contas a receber de clientes	(292) (640)
Total do ativo	9.548	4.125	Capital social	872	872	Impostos a recuperar	(28) (14)
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				Demonstração do Resultado		Outros créditos	43 (44)
Lucros				2017 2016		Aumento/(Diminuição) dos passivos	
	Capital social	Retenção acumulada	Total	Receita operacional líquida		Fornecedores e empreiteiros	711 1.407
Saldos em 1º de janeiro de 2016	872	11	883	Custos dos serviços prestados	10.362 6.240	Obrigações trabalhistas e sociais	62 104
Lucro líquido do exercício	-	-	273 273	Lucro bruto	1.938 988	Obrigações fiscais	38 59
Destinação:				Despesas de vendas, administrativas e gerais	(1.224) (636)	Outras contas a pagar	(144) 148
Lucros retidos	-	273	(273) -	Outras receitas operacionais	6 -	Imposto de renda e contribuição social pagos	(310) (100)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	872	284	- 1.156	Resultado antes do resultado financeiro e impostos	720 352	Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.248 1.339
Lucro líquido do exercício	-	-	434 434	Receitas financeiras	57 58	Fluxo de caixa de atividades de investimento	
Destinações:				Despesas financeiras	(91) (34)	Aplicações financeiras	1 925
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(85) (85)	Resultado financeiro	(34) 24	Aquisição de intangível	(5.362) (3.369)
Lucros retidos	-	349	(349) -	Resultado antes dos impostos	686 376	Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(5.361) (2.444)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	872	633	- 1.505	Imposto de renda e contribuição social	(252) (103)	Fluxo de caixa de atividades de financiamento	
Demonstração do Resultado Abrangente				Lucro líquido do exercício	434 273	Contas correntes líquidas partes relacionadas	4.187 1.212
	2017	2016		Diretoria		Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(13) -
Lucro líquido do exercício	434	273		Fernando Humphreys - Diretor Presidente - CPF 358.107.779-53		Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	4.174 1.212
Outros resultados abrangentes	-	-		Marcos Valério de Araujo - Diretor Executivo - CPF 120.545.448-92		Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	61 107
Resultado abrangente total	434	273		Jackson Luis da Silva Santos - Contador - CRC PR-034233/O-7		Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	112 5
As Demonstrações Financeiras completas estão à disposição em sua sede.						Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	173 112
						Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	61 107




Sob nova direção

Agora com Airmat e Suspensus (19) 98158-8770
Katia Rondini,
 Fisioterapeuta

studiosintoniapilates studiosintoniapilates



Cartório de Holambra Daniel de Araújo Corrêa
 Oficial / Tabelião
 Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelião de Notas do Município de Holambra da Comarca de Mogi Mirim / SP

EDITAL DE PROCLAMAS

Nº 950

Faço saber que pretendem casa-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 1525, números 1,3 e 4, do Código Civil Brasileiro:
CHARLES RODRIGUES DA SILVA, nacionalidade brasileira, estado civil solteiro, profissão trabalhador rural, nascido em Janaúba-MG (registrado em Catuti-MG) no dia vinte e quatro de agosto de mil novecentos e noventa e seis (24/08/1996), residente e domiciliado no Sítio Flora Yamamura, s/nº, Fundão, Holambra, SP, CEP 13825000, filho de GILDÁSIO DA SILVA e de ANA RODRIGUES DA CRUZ.
EDICASSIA LIMA DOS SANTOS, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, profissão trabalhadora rural, nascida em Poços-MG (registrada em Monte Azul-MG), no dia dezanove de abril de mil novecentos e noventa e oito (19/04/1998), residente e domiciliada na Rua Professor Luiz Carlos Canella, 68, Parque Palmeiras, Artur Nogueira, SP, CEP 13160000, filha de LUIZ FRANCISCO DOS SANTOS e de MARIA LÚCIA LIMA DOS SANTOS.
 Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado na imprensa local.

Nº 951

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 1525, números 1, 3, 4 e 5, do Código Civil Brasileiro:
CARLOS DANIEL JOSINO NASCIMENTO, nacionalidade brasileira, estado civil divorciado, profissão serviços gerais, nascido em Arapiraca-AL (registrado em Lagoa da Canoa-AL) no dia vinte e oito de março de mil novecentos e noventa e oito (28/03/1998), residente e domiciliado no Sítio São José, s/nº, Palmeiras, Holambra, SP, CEP 13825000, filho de BENEDITO JOSINO DA SILVA e de ROSA MARIA NASCIMENTO.
DAIANE RODRIGUES DOS SANTOS, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em Povoado Forquilha, Canapi-AL (registrada em Itaíba-PE), no dia três de abril de mil novecentos e noventa e quatro (03/04/1994), residente e domiciliada no Sítio São José, s/nº, Palmeiras, Holambra, SP, CEP 13825000, filha de MANOEL RODRIGUES DOS SANTOS e de MARIA VALDOMIRA DA CONCEIÇÃO.
 Se alguém souber de algum impedimentos, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado na imprensa local.

www.jcholambra.com.br

Jiu-jitsu mantém inscrições abertas

Modalidade passou a ser ministrada em 2013 e integra projeto “Lutando pela paz”



cleo de Atenção e Orientação Terapêutica ao Trabalho (Natt) também recebem aulas de jiu-jitsu, às quartas-feiras, das 15h às 16h. O diretor de Esportes, José Roberto Maganha Júnior, informou que as aulas entraram para o calendário do departamento visando a

São 35 crianças, com idade a partir de 8 anos, que se reúnem até três vezes por semana, no ginásio municipal, para aprender os princípios básicos do jiu-jitsu. As aulas unem aquecimento e técnica da modalidade e é possível começar a qualquer momento: as inscrições estão sempre abertas para receber os holambrenses.

As aulas acontecem no ginásio de esportes, às terças e quintas-feiras, das 18h às 19h, e aos sábados, das 14h às 15h. Os usuários do Nú-

modalidades oferecidas aos holambrenses e são ministradas pela empresa que venceu o processo licitatório. “É uma prestação de serviços. Cabe à empresa oferecer o profissional e os equipamentos necessários para a realização das aulas”, resumiu.

No ano passado, através de indicação, a Câmara sugeriu a mudança das aulas para o Centro de Cultura e Eventos, alteração que foi descartada, segundo Júnior, devido à localização e porque o ginásio está mais adequado à

prática esportiva.

Nas últimas semanas, o Jornal da Cidade recebeu reclamações referentes ao uso do espaço por atletas de outras modalidades (que treinam a partir das 19h), tamanho do tatame oferecido aos alunos de jiu-jitsu e tempo gasto para montagem do mesmo, o que consome parte da aula. Questionado, Júnior informou que nenhuma reclamação foi registrada no departamento e frisou que, em relação ao tatame, verificará com a empresa responsável, uma vez que cabe a ela adequar o material para atender a demanda. Também informou que o ginásio conta com um zelador, o qual fica responsável por liberar o es-

paço para aos atletas conforme tabela de horário. “O jiu-jitsu é um esporte de chão e o tatame serve como proteção. Ele precisa ser montado, mas são placas de TNT que rapidamente se encaixam. E a empresa tem obrigação contratual de oferecer tatame suficiente para atender todos os alunos”, disse. E completou: quando há reclamação formal, o departamento procura verificar o que está acontecendo e monitora as aulas. Além do jiu-jitsu, o ginásio recebe atletas do futsal (masculino e feminino), vôlei e basquete. Disse ainda que é possível estudar o remanejamento da aula, mas para isto é preciso saber quais os problemas do atual espaço.

O responsável pela modalidade, Rodrigo van der Bruggen, informou que já chegou a dar aulas de 1h30 de duração, mas o tempo foi reduzido a partir do momento em que os atletas do futsal iniciaram os treinamentos, no segundo semestre do ano passado. “Não prejudica a aula, porque os alunos perdem apenas a parte de recreação”, informou, ao pontuar que geralmente chega 15 minutos antes para montar o tatame. Durante uma hora de aula, os alunos fazem aquecimento e aprendem as técnicas da modalidade.

Júnior ainda completou que, pelo contrato, as aulas têm uma hora de duração. (HV)



Final Regional: no último domingo, dia 25, o União CDHU, de Artur Nogueira, levou o título do 4º Campeonato Regional de Futebol Amador. Após empate por 2 a 2 com o Juventude de Cosmópolis, o CDHU venceu nos pênaltis, por 5 a 4. O campeonato reuniu 15 equipes e a entrega da premiação acontecerá no dia 8 de abril, na Chácara Beira Rio, em Cosmópolis, com animação do grupo de pagode Empolgação. A entrada sai por R\$ 10,00 (incluso churrasco; bebidas a parte). O campeão receberá R\$ 10 mil e o vice ganhará R\$ 5 mil.

A Orquídea

Decoração, flores e presentes

Venha conferir!

Vários produtos em promoção na nossa loja!

R. Campo de Pouso, 1126/1162 • (19) 3802.1217

Inscrições abertas para 'Corrida do Rei'

Helga Vilela

As inscrições para a 6ª edição da 'Corrida do Rei' já estão abertas: a prova será no dia 29 de abril e contará com corrida de 5km e 10km e caminhada de 5km. A largada, marcada para 8h, será do Moinho Povos Unidos.

O diretor do Departamento Municipal de Esportes, José Roberto Maganha Júnior, lembrou que a última prova reuniu cerca de 700 competidores, sendo 400 inscritos. "Os demais fizeram a prova sem os benefícios concedidos àqueles que se inscreveram, como o monitoramento com chip. Há casos de atletas que primeiro participaram para conhecer a prova e, no ano seguinte, fizeram a inscrição para competir", explicou.

Júnior informou que a Corrida do Rei "é diferente", uma vez que, além da interação entre os atletas, o percurso é traçado para que todos conheçam a cidade. "Enquanto correm, os atletas passam pelos pontos turísticos da cidade. E a corrida já é tradição entre os atletas", completou, ao adiantar que estudam mudanças no percurso de 10km para tornar a prova mais "rápida e plana", sem causar transtornos na rotina da cidade.

Inscrições

As inscrições devem ser feitas no site da empresa responsável pela realização da

corrida, a Corpus Eventos, até dia 26 de abril (lembrando que até dia 19 os preços estão mais baratos).

Todos os participantes ganham camiseta e quem vai correr terá um chip de cronometragem. Os holambrenses poderão retirar o kit no sábado, dia 28, das 13h às 17h, no Centro de Cultura e Eventos. Para os atletas de outras cidades, a entrega será no dia da prova, das 6h30 às 7h30.

Premiação

Serão entregues troféus para os três primeiros colocados no geral (masculino e feminino), nas corridas de 5km e 10km. A mesma regra se aplica aos competidores com deficiência (corrida 5km) e aos três primeiros holambrenses (masculino e feminino nas provas de 5 e de 10km). Também serão premiados o corredor mais idoso e a mais idosa (englobando as duas corridas juntas) que concluírem a prova, a equipe holambrense mais numerosa a equipe externa mais numerosa (englobando as duas corridas juntas). E todos os participantes que terminarem a prova receberão medalhas.

Serviço

Corrida do rei - dia 29 de abril, às 8h, no Moinho Povos Unidos

Informações: 3802-4711 (Esportes) ou e-mail: corpus@mpc.com.br. Inscrições: www.corpuseventos.com.br.

NONNO'S
Padaria & Confeitaria

Pães | Bolos | Doces | Frios | Salgados | Variedades

Rua Solidagos, 199 - Morada das Flores - Holambra - (19) 3802.2209 | 3802.2076



Assembleias 2018 da Sicredi Força dos Ventos SP começam em 02 de Abril.

Cooperativa de crédito convida os associados para debaterem ações executadas no ano passado, o planejamento para este ano e, juntos, decidirem os rumos do negócio

O Sicredi - instituição financeira cooperativa com mais de 3,6 milhões de associados e presente em 21 estados brasileiros - investe em ações que valorizam a participação dos associados. Uma delas são as Assembleias, reuniões que permitem que a decisão coletiva se sobressaia e onde o associado, "dono do negócio", seguindo os princípios do cooperativismo, pode votar e ajudar a decidir os rumos da cooperativa de crédito.

Uma dessas cooperativas de crédito é a Sicredi Força dos Ventos SP, que terá o seu período de Assembleias de 02 a 05 de abril, em 4 municípios de sua área de atuação - confira o calendário no quadro. Em 2018, as Assembleias deverão reunir cerca de 900 associados - no ano passado, os encontros mobilizaram 310 associados da Cooperativa Sicredi Força dos Ventos SP.

"A participação do associado nas Assembleias é fundamental. Aqui na Sicredi Força dos Ventos SP, todo o investimento do associ-

ado é revertido do desenvolvimento da economia local. Desta forma, a rede de negócios é fortalecida, beneficiando a comunidade. Além disso, o associado também recebe a sua parte proporcional aos resultados do período", explica Irene Vermeulen, presidente da Sicredi Força dos Ventos SP.

Outro ponto que estará em pauta durante as Assembleias é o planejamento para 2018. Além disso, haverá espaço também para conhecer as ações que foram executadas no ano anterior e analisar como foram desenvolvidas.

Holambra

Local: Clube Fazenda Ribeirão
Endereço: Alameda Maurício de Nassau, 894 Centro - Holambra.
Data: 03 de Abril de 2018.
Recepção: 19h. **Início da Assembleia:** 19h30.

CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS 2018 - SICREDI FORÇA DOS VENTOS SP

Data	Horário	Cidade	Local
02/04	19h30	Santo Antônio de Posse	Plenária da Câmara Municipal
03/04	19h30	Holambra	Clube Fazenda Ribeirão
04/04	19h30	Artur Nogueira	Salão Alternativa
05/05	19h30	Jaguariúna	Hotel Matiz

Sobre o Sicredi

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. O modelo de gestão valoriza a participação dos 3,6 milhões de associados, os quais exercem um papel de dono do negócio. Com presença nacional, o Sicredi está em 21 estados*, com 1.500 agências, e oferece mais de 300 produtos e serviços financeiros. Mais informações estão disponíveis em www.sicredi.com.br.

*Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Seja UniFAJ e FAAGROH
você também!

entresmelhoresdoBrasil

5 NOTA MÁXIMA no MEC | ENADE

50% de aulas práticas

Núcleo de Carreira oportunidade de estágio e emprego

Conheça nossos cursos:

NOVOS CURSOS

- ENGENHARIA ELÉTRICA
- ENGENHARIA AGRÔNOMICA

CIÊNCIAS DA SAÚDE

- EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA E BACHARELADO)
- ENFERMAGEM
- MEDICINA VETERINÁRIA
- FARMÁCIA
- FISIOTERAPIA
- NUTRIÇÃO

ENSINO A DISTÂNCIA

- GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

- ARQUITETURA E URBANISMO
- CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
- ENGENHARIA CIVIL
- ENG. DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
- ENGENHARIA AMBIENTAL
- ENGENHARIA DE ALIMENTOS

CIÊNCIAS HUMANAS

- ADMINISTRAÇÃO
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- DIREITO
- GASTRONOMIA
- GESTÃO COMERCIAL
- LOGÍSTICA
- PEDAGOGIA
- PSICOLOGIA
- ÁREA DE AGRONEGÓCIOS: ENFASE EM HORTICULTURA
- GESTÃO DE COOPERATIVAS
- GESTÃO DE TURISMO

unifaj Centro Universitário de Jaguariúna
faagroh Faculdade de Agronegócio de Holambra

SEU FUTURO NA PRÁTICA

Saiba mais: www.faj.br
www.faagroh.edu.br



CONHEÇA TAMBÉM
NOSSOS CURSOS EAD
www.unija.edu.br

Relatório Anual 2017

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento da Região das Flores, das
Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos
Ventos SP**

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à ampliação da área de atuação, em conformidade com o disposto no artigo 12 da Res. CMN nº 4.434.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central não foram alcançadas, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	9.531	8.595
Carteira de Crédito *	40.544	35.970
Depósitos	75.031	73.744
Patrimônio Líquido	12.793	12.120
Capital	5.223	5.064
Resultado Antes das Destinações	767	265
Rentabilidade do PL	6,00%	2,19%

valores em milhares de Reais

* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP
CNPJ/MF nº 57.647.653/0001-84

ATIVO		31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO		31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE		84.892	75.341	CIRCULANTE		34.276	30.253
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	1.776	1.964	DEPÓSITOS	(NOTA 11)	21.525	19.695
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		52.325	47.223	Depósitos à Vista		17.650	13.707
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		-	-	Depósitos a Prazo		3.875	5.988
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	52.325	47.223	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 12)	5.812	5.060
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	26.460	21.950	Repasse Interfinanceiros		5.812	5.060
Operações de Crédito		28.722	24.845	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		103	433
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.262)	(2.895)	Recursos em Trânsito de Terceiros		103	433
OUTROS CRÉDITOS		4.145	4.014	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 13)	835	850
Rendas a Receber		122	111	Empréstimos País - Outras Instituições		835	850
Diversos	(NOTA 07)	4.082	3.944	OUTRAS OBRIGAÇÕES		6.001	4.215
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(59)	(41)	Cobrança e Arrecadação de Tributos		17	8
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 08)	186	190	Sociais e Estatutárias		212	143
Outros Valores e Bens		178	178	Fiscais e Previdenciárias		254	234
(Provisão para desvalorização)		-	-	Diversas	(NOTA 14)	5.518	3.830
Despesas Antecipadas		8	12	NÃO CIRCULANTE		53.132	43.520
NÃO CIRCULANTE		14.636	10.405	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		53.132	43.520
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		14.636	10.405	DEPÓSITOS	(NOTA 11)	52.219	42.383
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(NOTA 05)	63	57	Depósitos a Prazo		52.219	42.383
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		63	57	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 12)	269	493
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	9.510	6.396	Repasse Interfinanceiros		269	493
Operações de Crédito		10.625	7.830	OUTRAS OBRIGAÇÕES	(NOTA 14)	644	644
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(1.115)	(1.434)	Diversas		644	644
INVESTIMENTOS	(NOTA 09)	2.072	2.072	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.120	11.973
Outros Investimentos		2.072	2.072	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 16)	5.064	5.169
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 10)	2.305	1.241	De Domiciliados no País		5.079	5.190
Outras Imobilizações de Uso		4.083	2.579	(Capital a Realizar)		(15)	(21)
(Depreciação acumulada)		(1.778)	(1.338)	RESERVAS DE SOBRAS		6.976	8.126
INTANGÍVEL	(NOTA 10)	686	639	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		80	(1.322)
Outros Ativos Intangíveis		1.244	1.039	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		99.528	85.746
(Amortização acumulada)		(558)	(400)	TOTAL DO ATIVO		99.528	85.746

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Classificação da informação: Uso Interno

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
 (Em milhares de Reais)

 Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP
 CNPJ/MF nº 57.647.653/0001-84

Descrição das contas	01/07/2017 a 31/12/2017 (Não auditado)			01/01/2017 a 31/12/2017			01/01/2016 a 31/12/2016 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.977	-	6.977	13.208	-	13.208	13.795	-	13.795
Operações de Crédito	6.974	-	6.974	13.203	-	13.203	13.788	-	13.788
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	3	-	3	5	-	5	7	-	7
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.057)	(26)	(3.083)	(6.782)	(49)	(6.831)	(9.860)	(43)	(9.903)
Operações de Captação no Mercado	(2.189)	(4)	(2.193)	(4.919)	(10)	(4.929)	(6.162)	(15)	(6.177)
Operações de Empréstimos e Repasses	(289)	(22)	(311)	(610)	(39)	(649)	(700)	(28)	(728)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(579)	-	(579)	(1.253)	-	(1.253)	(2.998)	-	(2.998)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.920	(26)	3.894	6.426	(49)	6.377	3.935	(43)	3.892
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.637)	146	(3.491)	(6.313)	250	(6.063)	(5.412)	258	(5.154)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	841	804	1.645	1.444	1.402	2.846	788	931	1.719
Rendas de Tarifas Bancárias	908	-	908	1.725	-	1.725	1.492	-	1.492
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(3.228)	(240)	(3.468)	(6.315)	(414)	(6.729)	(5.894)	(245)	(6.139)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	(2.408)	(270)	(2.678)	(4.840)	(495)	(5.335)	(4.501)	(327)	(4.828)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(12)	(68)	(80)	(31)	(99)	(130)	(18)	(47)	(65)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 20)	2.688	22	2.710	5.993	27	6.020	7.277	86	7.363
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	(2.426)	(102)	(2.528)	(4.289)	(171)	(4.460)	(4.556)	(140)	(4.696)
RESULTADO OPERACIONAL	283	120	403	113	201	314	(1.477)	215	(1.262)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	20	-	20	23	-	23	(3)	(2)	(5)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	303	120	423	136	201	337	(1.480)	213	(1.267)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(41)	(41)	-	(72)	(72)	-	(55)	(55)
Provisão para Imposto de Renda	-	(18)	(18)	-	(32)	(32)	-	(24)	(24)
Provisão para Contribuição Social	-	(23)	(23)	-	(40)	(40)	-	(31)	(31)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	303	79	382	136	129	265	(1.480)	158	(1.322)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	129	(129)	-	158	(158)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	303	79	382	265	-	265	(1.322)	-	(1.322)
DESTINAÇÕES	-	-	-	(185)	-	(185)	-	-	-
Fates - Estatutário	-	-	-	(13)	-	(13)	-	-	-
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(172)	-	(172)	-	-	-
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	80	-	80	(1.322)	-	(1.322)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP

CNPJ/MF nº 57.647.653/0001-84

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2016	4.875	8.126	516	13.517
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	507	-	(507)	-
Outras destinações	-	-	(9)	(9)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	170	-	-	170
Baixas de capital	(383)	-	-	(383)
Resultado do período	-	-	(1.322)	(1.322)
Saldos no fim do período em 31/12/2016	5.169	8.126	(1.322)	11.973
Mutações do Período	294	-	(1.838)	(1.544)
Saldos no início do período em 01/01/2017	5.169	8.126	(1.322)	11.973
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	252	-	-	252
Baixas de capital	(357)	-	-	(357)
Reversões de reservas	-	(1.322)	1.322	-
Resultado do período	-	-	265	265
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(13)	(13)
Reserva Legal - Estatutária	-	172	(172)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2017	5.064	6.976	80	12.120
Mutações do Período	(105)	(1.150)	1.402	147
Saldos no início do período em 01/07/2017 (Não auditado)	5.053	6.804	(117)	11.740
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	168	-	-	168
Baixas de capital	(157)	-	-	(157)
Resultado do período	-	-	382	382
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(13)	(13)
Reserva Legal - Estatutária	-	172	(172)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2017	5.064	6.976	80	12.120
Mutações do Período	11	172	197	380

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos
CNPJ/MF nº 57.647.653/0001-84

	01/07/2017 a 31/12/2017 (Não auditado)	01/01/2017 a 31/12/2017	01/01/2016 a 31/12/2016
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	145	(12)	(692)
Resultado do semestre/exercício	382	265	(1.322)
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(237)	(277)	630
(Reversão) para operações de crédito	(637)	(952)	(19)
Provisão para desvalorização de outros créditos	18	18	1
Depreciação do imobilizado de uso	223	443	322
Amortização do intangível	78	157	94
Baixas do ativo permanente	1	1	5
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	110	43	200
Destinações ao FATES	(13)	(13)	-
Dividendos SicrediPar	(17)	26	27
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(3.819)	6.743	5.636
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(2)	(6)	(57)
Redução em relações interfinanceiras ativas	1.420	-	-
Redução em relações com correspondentes	1	-	-
(Aumento) Redução em operações de crédito	(4.964)	(6.673)	5.067
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(680)	528	(413)
(Aumento) em outros créditos	(322)	(173)	(1.148)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	66	4	(133)
Aumento (Redução) em depósitos	(562)	11.665	2.308
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	40	(330)	371
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	35	(16)	(299)
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	-	(136)
Aumento em outras obrigações	1.149	1.744	76
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.674)	6.731	4.944
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.490)	(1.507)	(177)
Aplicações no Intangível	(115)	(205)	(180)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.605)	(1.712)	(357)
Integralização de capital	168	252	170
Baixa de capital	(157)	(357)	(383)
Distribuição de Sobras	-	-	(9)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	11	(105)	(222)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(5.268)	4.914	4.365
Caixa e equivalente de caixa no início do período	59.369	49.187	44.822
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	54.101	54.101	49.187

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 01/12/1990 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2017, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.575 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Na Demonstração de Sobras ou Perdas, os valores referentes aos descontos concedidos de crédito antes apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Administrativas foram transferidos de conta contábil, a qual passa a ser apresentada em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais devido a adequação da conta Cosif utilizada; os valores referentes as provisões e reversões das Coobrigações antes alocados em Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa passam a ser apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais, atendendo a carta circular nº 3.782 emitida pelo Banco Central. Também os valores referentes ao Rateio da Confederação antes apresentados integralmente em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais, foram segregados e parte dos valores passam a ser apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Administrativas, para melhor apresentação da alocação dos gastos.

Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2016 Original	Valor do ajuste	2016 Reapresentado
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS			
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(9.910)	7	(9.903)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.005)	7	(2.998)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(5.147)	(7)	(5.154)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(5.145)	317	(4.828)
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(4.372)	(324)	(4.696)

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2018.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota “Imobilizado de Uso e Intangível”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota “Imobilizado de Uso e Intangível”.

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2017	2016
Disponibilidades	1.776	1.964
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	52.325	47.223
Total	54.101	49.187

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101 % do CDI.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2017	2016
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	63	57
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	63	57
Total realizável a longo prazo	63	57

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	21.474	9.430	30.904	22.979
Financiamentos	1.323	925	2.248	3.166
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.925	270	6.195	6.530
Carteira total	28.722	10.625	39.347	32.675

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	3.547	-	3.547	2.567
Total	3.547	-	3.547	2.567

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2017	2016	2017	2016
Nível A	0,50	18.995	14.920	95	75
Nível B	1,00	13.688	8.268	138	83
Nível C	3,00	4.811	2.799	144	84
Nível D	10,00	1.471	3.599	147	360
Nível E	30,00	945	1.873	284	561
Nível F	50,00	584	979	292	490
Nível G	70,00	212	289	148	202
Nível H	100,00	2.188	2.515	2.188	2.515
Total (i)		42.894	35.242	3.436	4.370

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2017			Total da Carteira	2016
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	816	6.565	5.995	5.693	19.069	16.820
Rural	-	385	5.540	270	6.195	6.530
Industrial	-	527	290	140	957	496
Comércio	68	3.926	2.970	2.674	9.638	5.719
Outros Serviços	272	1.985	2.930	1.848	7.035	5.677
Total	1.156	13.388	17.725	10.625	42.894	35.242

d) Concentração das operações de crédito

	2017	%	2016	%
10 maiores devedores	5.664	13,20	4.387	12,45
50 devedores seguintes	12.626	29,44	10.454	29,66
100 devedores seguintes	8.316	19,39	6.895	19,57
Demais	16.288	37,97	13.506	38,32
Total	42.894	100	35.242	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2017	2016 (Reapresentado)
Saldo inicial	4.370	4.388
Constituição de provisão	1.253	2.998
Movimentação de baixados para prejuízo	(2.187)	(3.016)
Saldo final	3.436	4.370

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 1.016 (2016 - R\$ 597), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 3.050 (2016 - R\$ 1.246).

III - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

IV - Alocação de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI- Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

NOTA 24 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de

Limites operacionais	2017	2016
Patrimônio de Referência (PR)	12.048	12.241
Nível I (NI)	11.639	11.673
Capital principal - CP	11.639	11.673
Capital social	5.064	5.169
Reservas de capital	6.976	8.126
Lucros acumulados	80	(1.322)
Ajustes Prudenciais	(481)	(300)
Nível II (NII)	409	568
Letras Financeiras e Dividas Subordinadas	409	568
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	66.072	48.561
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancaria	137	-
Margem de Capital (i)	4.974	5.927
Índice de Basileia (PR / RWA)	18,24%	25,20%
Situação de Imobilização (Imob)	2.511	1.581
Índice de Imobilização (Imob / PR)	20,84%	12,92%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 25 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2017, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

 Hugo Alex Azevedo Ferraz
 Diretor Executivo
 CPF: 039.456.916-48

 Eloina Aparecida Lara
 Diretora de Operações
 CPF: 021.311.019-96

 Eduardo Netto Sarubbi
 Contador
 CRC: RS-060899/O-8
 CPF: 694.157.650-20

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2017	2016
Adiantamentos e antecipações salariais	31	18
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	319	322
Devedores por depósitos em garantia	102	54
Impostos e contribuições a compensar	12	10
Títulos e créditos a receber	3.547	2.567
Operações com cartões	11	15
Pendências a regularizar	-	12
Outros	60	946
Total Circulante	4.082	3.944

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

	2017	2016
Bens não de uso próprio	178	178
Imóveis	178	178
Despesas antecipadas	8	12
Total Circulante	186	190

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2017	2016
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	1.193	1.193
Sicredi Participações S.A.	878	878
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	2.072	2.072

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Número de ações/quotas possuídas	284.528 ON	284.528 ON	1	1	1.193.089	1.193.089
	593.352 PN	593.352 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,10%	0,10%	0,61%	0,63%	0,62%	0,75%
Capital social	874.847	869.279	164	165	191.882	159.866
Patrimônio líquido	893.040	911.739	240.569	204.709	193.372	161.330
Lucro líquido do exercício	16.863	41.442	35.861	10.965	-	-
Valor do investimento	878	878	1	1	1.193	1.193

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2017			2016
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	4.083	(1.778)	2.305	1.241
Imobilizações em curso	-	1.511	-	1.511	292
Instalações	10%	1.041	(692)	349	361
Móveis e equipamentos de uso	10%	788	(477)	311	377
Sistema de comunicação	10%	17	(12)	5	6
Sistema de processamento de dados	20%	581	(487)	94	149
Sistema de segurança	10%	74	(39)	35	42
Sistema de transporte	20%	71	(71)	-	14
Intangível (i)		1.244	(558)	686	639
Investimentos Confederação		1.244	(558)	686	639
Total		5.327	(2.336)	2.991	1.880

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2017				2016
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	17.650	-	-	17.650	13.707
Depósitos a prazo	639	3.236	52.219	56.094	48.371
Total	18.289	3.236	52.219	73.744	62.078

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2017	2016
Recursos do Crédito Rural	5.812	5.060
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	5.812	5.060
Total circulante	5.812	5.060
Recursos do Crédito Rural	269	493
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	269	493
Total exigível a longo prazo	269	493

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de até 9,5% a.a. com vencimentos até 15/01/2019, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2017	2016
Empréstimos no país - outras instituições	835	850
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	835	850
Total circulante	835	850

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de até 0,04% a.m. com vencimento até 22/03/2018.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Provisão para pagamentos a efetuar	891	631
Provisão para passivos contingentes (Nota 15)	243	200
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	2	10
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (ii)	38	66
Pendências a regularizar	5	-
Operações com cartões	3.525	2.498
Demais fornecedores	285	125
Credores diversos	529	300
Total circulante	5.518	3.830
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (ii)	644	644
Total exigível a longo prazo	644	644

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente"

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2017	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2017
Trabalhista	190	238	(185)	243
Cível	10	-	(10)	-
Total	200	238	(195)	243

Natureza	Probabilidade de perda	2017	2016
Trabalhista	Provável	243	190
Cível	Provável	-	10
Total		243	200

Em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 1.823 e R\$ 11 (2016 - R\$ 152 para Trabalhista), respectivamente.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2017	2016
Capital Social	5.064	5.169
Total de associados	8.595	8.388

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa reduziu seu capital social no montante de R\$ 105 (2016 – R\$ 294), sendo R\$ 0 (2016 – R\$ 507) via integralização de resultados e R\$ 252 (2016 – R\$ 170), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 357 (2016 – R\$ 383).

b) Destinações

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP, destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 65% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

c) Resultados acumulados

Conforme estabelece a Carta-Circular 3.300 (CMN) de 27/02/2008, apresentamos abaixo a composição, a forma e o prazo de compensação das perdas relativas aos exercícios anteriores:

Composição	Valor	
Sobras/Perdas do exercício de 2016	(1.322)	
Perdas cobertas pela Reserva Legal	1.322	Conforme deliberação da AGO em 2017
Sobras/Perdas do exercício	80	Para deliberação em assembleia geral 2018
Total Sobras/Perdas	80	

Os resultados são distribuídos e apropriados conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2017	2016
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	337	(1.267)
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(142)	532
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	3	3
Provisão resgate de milhas cartão	11	4
Provisão PPR	6	(6)
Receita com atos cooperativos	57	(622)
Outros	(6)	34
Subtotal	71	(587)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(72)	(55)

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2017	2016
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	63	57
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	52.325	47.223
Outros Créditos - Rendas a receber	78	50
Outros Créditos - Diversos (Nota 07)	372	404
Investimentos (Nota 09)	2.072	2.072
Intangível (Nota 10)	686	639
Passivo		
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	6.081	5.553
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	835	850
Outras Obrigações - Diversas (Nota 14)	3.487	2.456
Principal e juros dívida subordinada (Nota 14)	682	710
Receitas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	5	7
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	237	99
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 20)	5.297	6.570
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	649	728
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	254	251
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	2.385	3.093

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2017	% em relação ao total	2016
Depósitos à vista	50	0,28%	45
Depósitos a prazo	1.282	2,29%	1.217
Operações de crédito	652	1,66%	594

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2017	2016
Pessoas chave da administração	703	830

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017	2016 (Reapresentado)
Despesa de água, energia e gás	124	114
Despesa de aluguéis	559	509
Despesa de comunicação	303	324
Despesa de manutenção e conservação	268	269
Despesa de material	71	127
Despesa processamento dados	164	101
Despesa de promoções e relações públicas	424	404
Despesa de propaganda e publicidade	84	140
Despesa de seguro	57	42
Despesa de serviços do sistema financeiro	923	635
Despesa de serviços de terceiros	358	239
Despesa de serviços de vigilância e segurança	450	416
Despesa de serviços de técnicos especializados	340	228
Despesa de serviços de transpostes	169	140
Despesa de viagem	83	200
Outras despesas administrativas	958	940
Total	5.335	4.828

NOTA 20 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Recuperação de encargos e despesas	277	282
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	5.199	6.414
Reversão de provisões operacionais	499	459
Outras rendas operacionais	45	208
Total	6.020	7.363

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2017	2016 (Reapresentado)
Descontos concedidos em renegociação e crédito	757	453
Contribuição O.C.E.	24	24
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	149	1.247
Contribuição Confederação Sicredi	1.510	1.186
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	276	208
Encargos da administração financeira	29	35
Repasse administradora de Cartões	151	163
Depreciação e amortização	158	95
Outras provisões operacionais	445	403
Outras despesas operacionais	961	882
Total	4.460	4.696

NOTA 22 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Beneficiários de garantias prestadas (i)	294	185
Total	294	185

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 23 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

II - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

III - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

IV - Alocação de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI- Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

NOTA 24 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de

Limites operacionais	2017	2016
Patrimônio de Referência (PR)	12.048	12.241
Nível I (NI)	11.639	11.673
Capital principal - CP	11.639	11.673
Capital social	5.064	5.169
Reservas de capital	6.976	8.126
Lucros acumulados	80	(1.322)
Ajustes Prudenciais	(481)	(300)
Nível II (NII)	409	568
Letras Financeiras e Dividas Subordinadas	409	568
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	66.072	48.561
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancaria	137	-
Margem de Capital (i)	4.974	5.927
Índice de Basileia (PR / RWA)	18,24%	25,20%
Situação de Imobilização (Imob)	2.511	1.581
Índice de Imobilização (Imob / PR)	20,84%	12,92%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 25 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2017, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

 Hugo Alex Azevedo Ferraz
 Diretor Executivo
 CPF: 039.456.916-48

 Eloina Aparecida Lara
 Diretora de Operações
 CPF: 021.311.019-96

 Eduardo Netto Sarubbi
 Contador
 CRC: RS-060899/O-8
 CPF: 694.157.650-20

**COOPERATIVA DE CREDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DA REGIÃO DAS FLORES, DAS AGUAS E DOS VENTOS SP – SICREDI FORÇA DOS VENTOS SP
CNPJ Nº 57.647.653/0001-84
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA**

A Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP – Sicredi Força dos Ventos SP, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 14º. do Estatuto Social, convoca os senhores delegados de núcleo eleitos nas respectivas Assembleias, que em 31 de dezembro de 2017 somavam 20 (vinte), para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA e ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia **12 de abril de 2018**, às 17:30 (dezesete e trinta) horas, na **Sicredi em Jaguariúna**, localizada na Avenida Lauro de Carvalho, 872 – Centro, cidade de Jaguariúna/SP, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados; em segunda convocação, às 18:30 (dezoito e trinta) horas, com a presença da metade dos delegados mais um, e, em terceira e última convocação, às 19:30 (dezenove e trinta) horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) delegados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

MATÉRIAS QUE SERÃO OBJETO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

1. Reforma ampla e geral e consolidação do Estatuto Social da Cooperativa, compreendendo os seguintes dispositivos:
 - a) art. 1º, inciso I – alteração do endereço;
 - b) art. 2º, caput – ajuste do nome da Central;
 - c) art.27º, §6º., inciso IV – ajuste dos casos de vacância do cargo eletivo com a inclusão da alínea “a” que trata de afastamento por doença;
 - d) art. 29º., inciso IV – ajuste na competência do Conselho de Administração.

MATÉRIAS QUE SERÃO OBJETO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1. Prestação de contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, compreendendo:
 - a) Relatório da gestão;
 - b) Balanço dos dois semestres do correspondente exercício;
 - c) Demonstrativo das sobras ou perdas;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal;
 - e) Parecer da auditoria.
2. Destinação dos resultados;
3. Eleição dos componentes do Conselho de Administração;
4. Eleição de membro do Conselho Fiscal para preenchimento de cargo vago;
5. Aprovação da nova Política de Remuneração para dirigentes, diretores e conselheiros;
6. Destinação dos recursos advindos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social;
- 7 – Aprovação da Política de Sucessão, Política de Conformidade e Norma de Auditoria Interna;
8. Outros assuntos de interesse do quadro social (caráter não deliberatório).

A Presidente observa que, em cumprimento ao disposto no parágrafo único do artigo 13º. do Estatuto Social, os assuntos da ordem do dia foram previamente discutidos nas comunidades em que a cooperativa atua, através de reuniões coordenadas pela Presidente juntamente com o Conselheiro de Administração que representa os cooperados de cada localidade, realizadas em:

AGENCIAS	CIDADES / LOCAIS	DATAS / HORÁRIOS
VEILING	SANTO ANTONIO DE POSSE / SP - Plenária da Câmara Municipal – Localizada na Rua Santo Antônio, 400 - Centro.	02/04/2018 19:30 horas
SANTO ANTONIO POSSE	SANTO ANTONIO DE POSSE / SP - Plenária da Câmara Municipal – Localizada na Rua Santo Antônio, 400- Centro.	02/04/2018 19:30 horas
HOLAMBRA	HOLAMBRA/SP – Clube Fazenda Ribeirão – Localizada na Alameda Maurício de Nassau, 894 – Centro.	03/04/2018 19:30 horas
ARTUR NOGUEIRA	ARTUR NOGUEIRA/SP - Salão Alternativa – Localizado na Rua João Pulz, 415 – Centro.	04/04/2018 19:30 horas
JAGUARIUNA	Jaguariúna - Hotel Matiz – Localizado na Av. Armando Mário Tozzi, 1400 – Bairro Núcleo Santa	05/04/2018 19:30 horas

NOTA: A proposta de Estatuto Social encontra-se à disposição dos associados na sede da Cooperativa.

Holambra/SP, 29 de março de 2018.

Irene Catharina Maria Vermeulen
Presidente

OBS.: A Assembleia não se realizará na sede social atual por falta de acomodações.



Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar – Moínhas de Vento
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
www.ey.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP
Holambra - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região das Flores, das Águas e dos Ventos SP - Sicredi Força dos Ventos SP em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou,

enq



de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

01/13



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1